



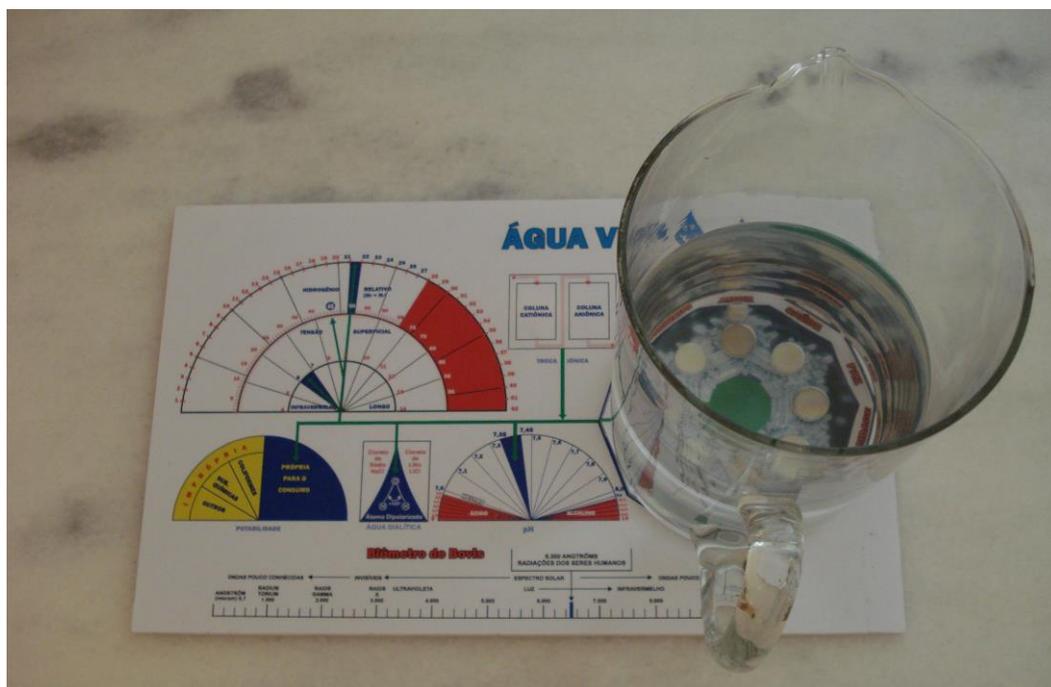
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA PACEM**

PEQUISA

“ÁGUA VIVA”

Tratamento Radiônico e Bioenergético da Água Potável

Linha de Pesquisa: Radiestesia, Radiônica, e Bioenergética.



***** 2008 *****



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMA PACEM

Coordenação Acadêmica

Priscila Kuperman, Ph.D.
priskuperman@yahoo.com.br

Coordenação Executiva

Dalva de Castro, Arquiteta.
dalvadecastro@terra.com.br

Orientação Acadêmica

Prof^a. Dra. Ângela Moreira, Ph.D.
palas@netfly.com.br

PEQUISA

“ÁGUA VIVA”

Tratamento Radiônico e Bioenergético da Água Potável

Pesquisador Responsável:

Celso J. Rezende, Engenheiro.
celsojrezende@terra.com.br

Equipe de Pesquisadores:

Lucia Xavier, C. Superior-Alimentação Natural, Astróloga
astrolu@terra.com.br

Marcelo Leoterio, Arquiteto.
mculusleo@ig.com.br

José Carlos A. Brandão, Arquiteto.
jcarlosbrandao@ig.com.br

Irany Gomes Barros, Bibliotecária, Arterapia.
Irany2012@yahoo.com.br

***** 2008 *****

Título da Pesquisa

“Água Viva”

Tratamento Radiônico e Bioenergético da Água Potável

Linha de pesquisa: Esta pesquisa tem como **objeto de trabalho** a verificação das alterações vibracionais da água potável, particularmente o seu Índice de Vitalidade, medido pela Radiestesia.

Tem como **objetivo principal** a sua utilização como alternativa para a ingestão de uma água de melhor qualidade energética, através do tratamento Radiônico e Bioenergético, utilizando-se para isto o **método** aqui denominado de **Prancha Água Viva**.

Introdução

Comunicação e Saúde

Existem registros históricos milenares que sugerem que a Radiestesia foi utilizada por “curadores” e “sacerdotes”, e que o conhecimento desta prática foi passada confidencialmente para os “escolhidos” por comunicação verbal.

Mas nesta era de Aquário, onde predominam a rapidez e ampla difusão da informação, não se justifica mais o domínio da comunicação e da saúde por uns poucos, assim esta pesquisa procura ser a mais clara e objetiva possível, sendo divulgada na Internet.

Justificativa do Projeto de Pesquisa

Somos água!

A água representa em média 70% do nosso peso corporal, e é fundamental para o metabolismo celular, assim sua qualidade e especificidade, tanto **físico-química** como **energética**, são primordiais para a saúde, embora este último aspecto seja pouco conhecido e divulgado.

Juntamente com o Ar e os Alimentos, a Água compõe o tripé básico da **sustentabilidade da vida**.

A nível mundial a água é atualmente um bem escasso, pois apenas 0,2% dela é potável e, muitas vezes, já se encontra bastante poluída.

Quando é entregue à população, após seu tratamento químico, não apresenta o mesmo nível energético da sua nascente.

Segundo o físico alemão Dr. Wolfgang Ludwig do Instituto de Biofísica em Sinzheim: *os mais intensos e modernos tratamentos de águas não a conseguem revitalizar, ela está energeticamente morta.*

Assim, o Método da Prancha Água Viva foi idealizado para melhorar o Índice de Vitalidade da Água Potável, através da Radiônica e da Bioenergia.

Metodologia

Nesta pesquisa utilizaram-se os seguintes métodos: Prancha Água Viva, Teste Estatístico “T-Student”, Bioeletrografia (Foto Kirlian), Exames Laboratoriais de Sangue, e alguns indicadores destes métodos, como o índice de Vitalidade aferido no Biômetro de Bovis pela Radiestesia, e o Hormônio Antígeno Prostático (PSA). Passamos agora a descrevê-los mais detalhadamente:

○ Método Prancha Água Viva

O método Prancha Água Viva consiste de: uma chapa de acrílico nas dimensões de 35,5 X 22 cm, cuja proporção observa o número de ouro ou proporção áurea ($\Phi=1,61$); um decágono que amplifica a Energia da Forma de um cristal de água (anexo F) que foi fotografado no Laboratório do Dr. Masaru Emoto no Japão; de quatro (4) pastilhas magnéticas e outras quatro (4) de emissão do Infravermelho Longo; e de sete (7) parâmetros, que foram: o Biômetro de Bovis, o pH, a Água Dialítica, o Infravermelho Longo, a Tensão Superficial, o Hidrogênio Relativo, e Troca Iônica, dentre os quais o Biômetro de Bovis foi utilizado como o principal indicador do Índice de Vitalidade da Água, escolhido por permitir uma medição objetiva numérica.

O método Prancha Água Viva está detalhado no anexo “A”, e as medições Radiestésicas do Índice de Vitalidade no anexo “B”.

○ Método Estatístico

Como método Estatístico foi utilizado a distribuição “T-Student”, para testar a Hipótese de que a água tratada pela Radiônica na Prancha Água Viva apresenta um Índice de Vitalidade melhor do que a água não tratada por ela, embora seja potável (H^1).

$$H^0 : \mu = \mu^0 ; H^1 : \mu > \mu^0$$

Este método foi escolhido, pois permite uma inferência estatística baseada na amostragem de uma pequena população.

Os cálculos deste método estão detalhados no anexo “C”.

O Método Bioeletrográfico

O método Bioeletrográfico que utiliza a foto Kirlian, foi escolhido, pois através dele é possível avaliar visualmente as possíveis alterações no halo energético das amostras de água, permitindo assim comparar a água de várias procedências, antes e depois de colocadas na Prancha Água Viva.

As fotos Kirlian destas amostras constam do anexo "D".

Método de Exames Laboratoriais de Sangue

Este é um método que independe de qualquer subjetividade, e embora tenham sido realizados Hemogramas completos (Série Vermelha e Série Branca), Hepatograma, e o nível do Antígeno Prostático (PSA), este último foi o focado, já que o pesquisador escolhido para realizar estes exames faz o seu controle desde 2002.

Os resultados destes exames constam do anexo "E".

Desenvolvimento do Processo de Pesquisa

Prancha Água Viva

Este método foi utilizado em três (3) fases da seguinte forma:

- Coleta de uma mostra de água potável e sua medição no Biômetro de Bovis;
- A água colhida anteriormente foi deixada em repouso sobre o decágono da Prancha Água Viva por 12 horas, e novamente medida no Biômetro de Bovis;
- Finalmente após as 12 horas esta água recebeu uma Emissão Bioenergética (imposição das mãos) por cerca de três (3) minutos e medida no Biômetro de Bovis.

Complementarmente também foram realizadas medições Radiestésicas em cinco outros parâmetros: PH, Água Dialítica, Infravermelho Longo, Tensão Superficial, e Hidrogênio Relativo, num total de 1.080 medições, no período de 21/fevereiro/2008 a 01/agosto/2008, sempre nas Luas Cheia e Nova, por cinco (5) pesquisadores independentes do Programa de Estudo Interdisciplinar em Arte Dramática, Ciências Sociais e Ecologia da Mente (PACEM)

Para uma melhor avaliação e comparação dos resultados obtidos das medições Radiestésicas no Biômetro de Bovis, estes foram calculados percentualmente, e como exemplo:

Água coletada na 1ª Fase = 5.000 Aº

Água após 12 horas no decágono, 2ª Fase = 7.000 Aº

Água após 3 minutos de Emissão Bioenergética, 3ª Fase = 8.000 Aº,

Percentualmente temos 40 % (2ª Fase), e 60 % (3ª Fase), e assim foram confeccionadas as Tabelas que constam do Anexo "B".

A média de todos os valores percentuais encontrados nas medições Radiestésicas constam do gráfico abaixo, onde:

Eixo do X: Média de cada um dos cinco pesquisadores.

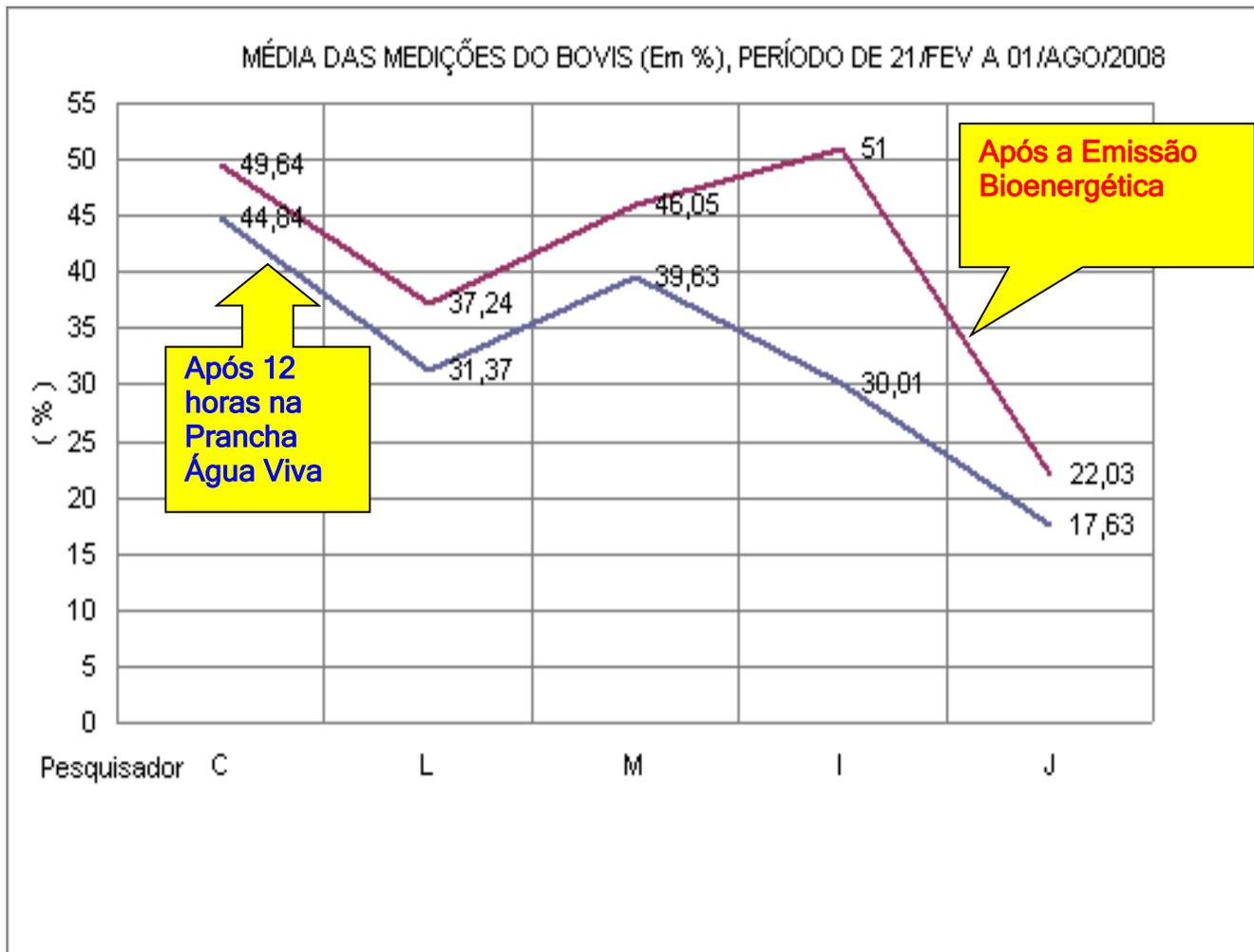
Eixo Y: Escala de 0 a 60 em Percentuais.

Curva Azul: Resultados médios da 2ª Fase (Após 12 horas no decágono).

Curva Vermelha: Resultados médios da 3ª Fase (Após a emissão Bioenergética).

Pesq.	BOVIS		pH		DIALÍTICA		INFRAV. LONGO		TENSÃO SUP.		H RELATIVO	
	12 Hs	Mãos	12 hS	Mãos	12 Hs	Mãos	12 Hs	Mãos	12 Hs	Mãos	12 Hs	Mãos
C	44,84	49,64	20,62	26,72	91,67	100	-47,16	-46,8	-33,8	-37,63	-19,9	-24,16

L	31,37	37,24	17,66	19,77	25	25	-17,29	-19,6	-3,69	-9,65	5,89	5,31
M	39,63	46,05	17,64	19,44	25	25	11,88	16,83	15,33	15,33	9,85	10,79
I	30,01	51	42,26	40,32	50	70,83	10,03	10,86	64,16	63,92	36,6	40,76
J	17,63	22,03	10,01	16,85	91,67	100	5,07	7,35	-30,3	-36,77	-15,9	-20,83
MÉDIA	32,696	41,19	21,638	24,62	56,67	64,17	-7,494	-6,28	2,35	-0,96	3,322	2,374



Como citado anteriormente a Hipótese utilizada no teste T-Student foi a seguinte:
 H^1 = A água tratada pela Radiônica na Prancha Água Viva apresenta um Índice de Vitalidade melhor do que a água não tratada.

As médias obtidas foram as seguintes:

Água antes do tratamento Radiônico $X^0 = \sum X \text{ antes} / n = 6.370 A^0$

Água após o tratamento Radiônico $X^1 = \sum X \text{ após} / n = 8.415 A^0$

Para o Grau de Liberdade $\nu = 10$, o valor 0,05 de "t" é 1,812, desta forma pode-se inferir estatisticamente com 95% de certeza de que a água tratada pela Radiônica apresenta um Índice de Vitalidade maior do que a não tratada.

Os cálculos detalhados deste método constam do Anexo "C".

Método Bioeletrográfico

Bioeletrografia é o nome adotado pela International Union of Medical and Applied Bioelectrography (União Internacional de Medicina Aplicada a Bioeletrografia-IUMAB) para a Bioeletrografia (foto Kirlian), com sede na Finlândia, e é uma justa homenagem ao Padre Roberto Landell de Moura, gaúcho de Porto Alegre, que em 1904 inventou uma máquina de Eletrofotografia através da qual pesquisou esta técnica.

Em 1939, o eletrotécnico russo Semyon Davidovitch Kirlian concertando equipamentos hospitalares, por acaso, redescobriu esta técnica.

Em 1999, o Ministério da Saúde da Rússia aprovou o uso da Bioeletrografia como uma técnica auxiliar a prática médica, para diagnóstico e acompanhamento de doenças em seres humanos.

No Brasil, por mais de 30 anos o físico Newton Milhomens pesquisou esta técnica e construiu milhares de máquinas, sendo inclusive comercializadas no exterior. Este grande brasileiro criou o “Padrão Newton Milhomens” para interpretação das fotos Kirlian na área psicológica e médica, sendo um dos três (3) padrões adotados pela IUMAB. Com seu falecimento em 2007, sua esposa Selma Milhomens continua sua grande obra.

Mas o que é a foto Kirlian?

A ciência através de um Espectrofotômetro comprovou que decorrente do metabolismo celular, diversas substâncias químicas, sob a forma de gases e vapores, como o suor, uréia, CO₂, NH₄, SO₂, são emitidos pelos poros da pele.

Estes gases e vapores, com a passagem de uma alta voltagem e baixa corrente, são ionizados e impregnam uma película fotográfica. Com a revelação deste filme normalmente observa-se um halo energético em volta do dedo ou objeto fotografado, que são interpretados de acordo com o padrão utilizado.

Nesta pesquisa foram tiradas centenas de fotos de amostras de água, antes e depois de tratada pela Radiônica na Prancha Água Viva, e algumas delas constam do Anexo “D”.

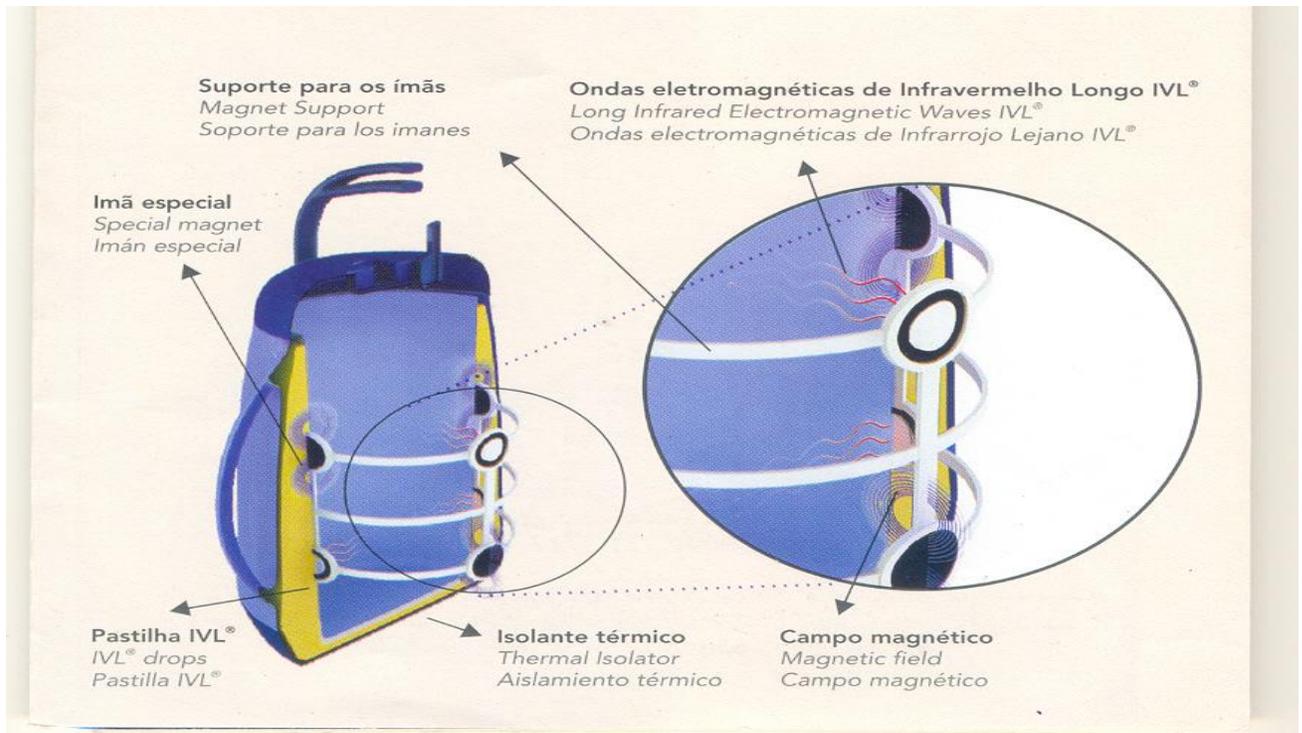
Método de Exames Laboratoriais de Sangue

O Antígeno Prostático Específico (PSA) é uma proteína secretada pela próstata e liberada na circulação sanguínea, tanto pelo tecido normal da próstata quanto pelas células malignas prostáticas.

O aumento da taxa de PSA no sangue, excluídas as causas benignas deste aumento, pode indicar a presença de câncer de próstata, e elevações extremamente expressivas sugerem o comprometimento metastático do tumor (acima de quatro nanogramas por mililitro).

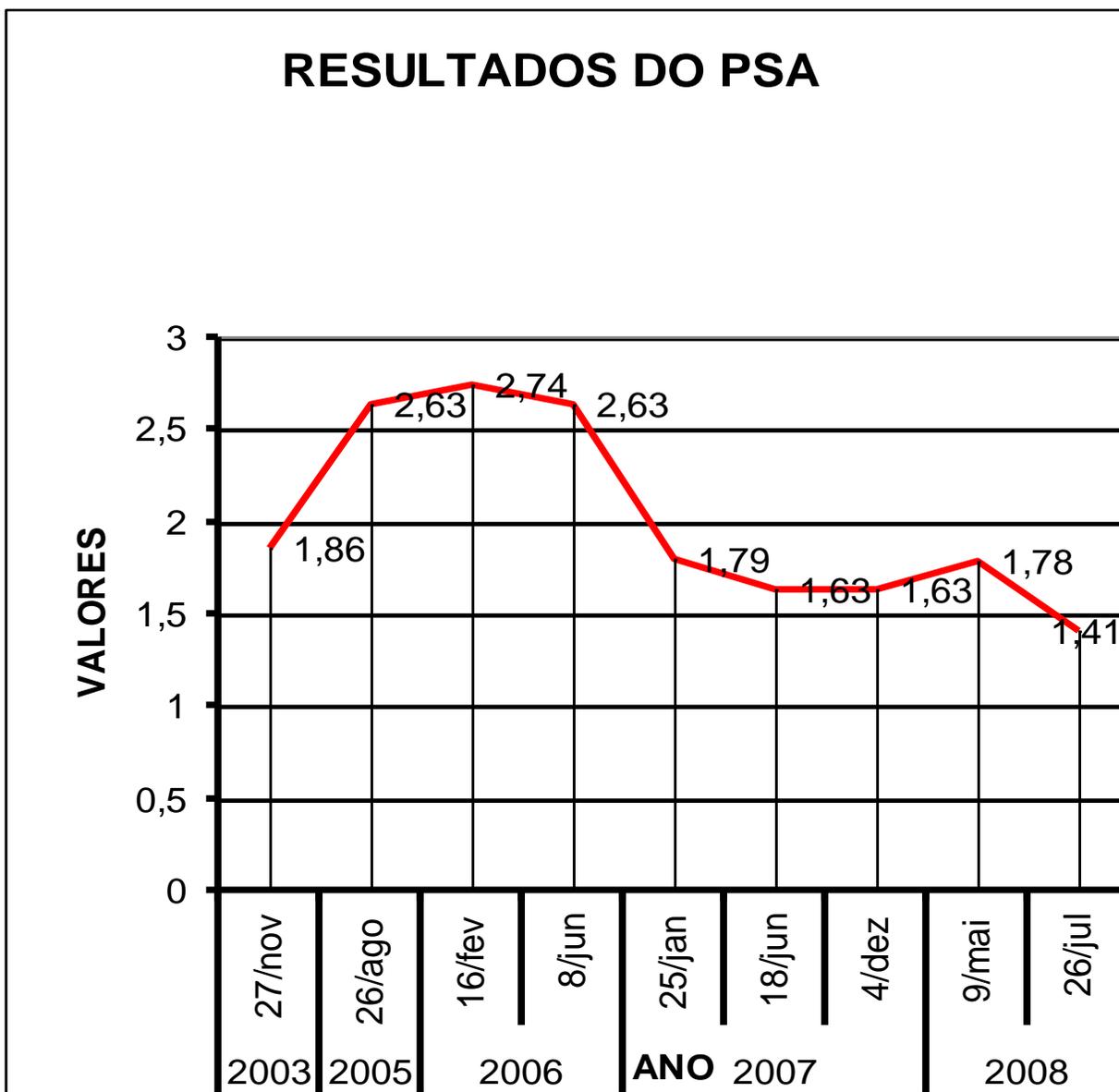
Fisiologicamente com o envelhecimento, a média do PSA tende a aumentar, por esta razão muitos urologistas adotam uma escala de valores, que relaciona a idade e a taxa do PSA.

Nesta pesquisa os índices do PSA Total utilizados foram de um dos pesquisadores, que por ter um caso de câncer de próstata na família, faz o seu controle desde 2002. Este mesmo pesquisador por ter tido um problema de Litíase (cálculo renal) em setembro de 2006, abandonou o uso de água mineral que já fazia há vários anos, e passou a ingerir a água da Garrafa Termomagnética com Infravermelho Longo (IVL) da marca Sanna, que da mesma forma que a Prancha Água Viva, utiliza pastilhas magnéticas e de emissão do IVL, cujo desenho esquemático pode ser visto abaixo.



Com os resultados do PSA foi elaborado o gráfico abaixo:

RESULTADOS DO PSA



Neste gráfico pode-se observar que a partir de 2003 a taxa do PSA começou a aumentar, quando no início de 2007 teve uma queda significativa após quatro meses do início da ingestão da água da Garrafa Termomagnética.

A ingestão da água da Prancha Água Viva foi iniciada em 21 de fevereiro de 2008, e no exame de julho deste mesmo ano, a taxa do PSA foi inferior a registrada há cinco anos.

Cronograma da Pesquisa

Início das medições Radiestésicas: 21/fev/2008 (Lua Cheia)

Fim das medições Radiestésicas: 01/ago/2008 (Lua Nova)

Relatório Final: Outubro de 2008

Resultado Esperado:

Confirmado: A Prancha Água Viva aumentou o índice de Vitalidade da água.

Conclusões:

Após um período de quase seis meses de medições Radiestésicas pode-se concluir que a Prancha Água Viva aumentou o Índice de Vitalidade da água potável em:

- Em 32 % após 12 horas na mesma;

- Em 41% após a Emissão Bioenergética (imposição das mãos) por três minutos, depois das 12 horas na mesma.

Quanto ao método estatístico, embora tenha se chegado à conclusão, com 95% de certeza, que a Prancha Água Viva aumenta o Índice de Vitalidade da água, pode-se afirmar que esta taxa chega a 100%, pois todos os cinco pesquisadores, em todas as suas medições, verificaram aumento neste Índice.

Em relação ao método Bioeletrográfico, as fotos indicaram uma tendência de aumento e homogeneização do halo energético depois que água ficou exposta por doze (12) horas na Prancha Água Viva.

Ainda neste método observou-se também em amostras de água da cidade de Fátima em Portugal, e Aparecida em São Paulo, manchas com alguma semelhança ao perfil humano, que por esta razão continuam sendo pesquisadas. Da mesma forma, amostras da cidade de Lurdes na França, que apresentaram diferenças significativas, continuam sendo estudadas

O que foi surpreendente nas fotos das amostras da água foi a verificação, em algumas delas, do aparecimento de sinais característicos de seres humanos, como estresse, e sentimentos ou complexos de culpa, levando-se a inferir que a água pode ter sido impregnada com padrões de pessoas que manusearam as amostras da mesma.

Desta forma, corrobora-se o que afirma o físico alemão Dr. Wolfgang Ludwig do Instituto de Biofísica em Sinzheim, Alemanha de que: ***a água tem capacidade de armazenar e transferir informação, logo que a tenha obtido, tanto para outros sistemas, como para organismos vivos.***

Quanto as fotos dos cristais de água que foram fotografados no Laboratório do Dr. Masaru Emoto no Japão, de uma amostra de água de uma nascente do Morro, no município de Santa Maria Madalena, no Estado do Rio de Janeiro, que foi submetida ao tratamento Radiônico e Bioenergético, comprova-se a eficácia da Prancha Água Viva com a formação de um cristal que foi classificado por aquele laboratório como “ inclined **beautiful** crystal ”.

Em relação aos Exames Laboratoriais de Sangue, o PSA do pesquisador de 55 anos, mostra uma taxa de 1,41 ng/mL, a menor em seis (6) anos, o que chama muito a atenção, pois esta taxa tende a aumentar com a idade.

Finalmente conclui-se que além de aumentar o Índice de Vitalidade, a Prancha Água Viva indica também poder ter uma ação benéfica no organismo.

Lista de Anexos

Anexo A – Parâmetros utilizados na Prancha Água Viva.

Anexo B – Tabelas das Medições Radiestésicas.

Anexo C – Teste “T-Student”.

Anexo D – Fotos Kirlian.

Anexo E – Resultados dos Exames de Sangue.

Anexo F – Documentos e fotos do Lab. do Dr. Masaru Emoto.

Anexo G – Desenho e fotos da Prancha Água Viva

ANEXO “A”

Parâmetros utilizados na Prancha Água Viva

- Proporção Áurea, Número de Ouro

O Número de Ouro Phi (ϕ) = 1,618 representa uma proporção que pode ser observada na natureza, e que está relacionada com o crescimento, tanto no reino vegetal (semente de girassol) como no reino animal (concha do caramujo Nautilus).

Esta proporção pode ser interpretada como a razão que permite o máximo de eficiência com o mínimo dispêndio de energia.

Como um símbolo de harmonia e beleza o Número de Ouro foi utilizado na antiguidade e idade média por arquitetos, escultores, pintores e músicos.

Como exemplos de obras que utilizaram o Número de Ouro podem ser citadas, entre outras: a Pirâmide de Khéops em Gizé (razão entre a altura de uma face e a metade do lado da base), o Partenon Grego (razão entre a largura e altura do retângulo da

fachada), a Mona Lisa de Leonardo da Vinci (retângulos de ouro em volta da face, e nas dimensões do quadro), e a Quinta Sinfonia de Bethoveen.

Assim também a Prancha Água Viva utiliza o Número de Ouro na proporção de suas dimensões (35,5 X 22,0 cm).

- Potabilidade da água

O Ministério da Saúde no ano de 2004, através da Portaria número 518 de 25 de março, estabeleceu os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano, e seu padrão de potabilidade.

Esta Portaria apresenta, entre outras, Tabelas de: Padrão Microbiológico de Potabilidade, Padrão de Potabilidade para substâncias químicas que representam risco à saúde, Padrão de Radioatividade para água potável, e Padrão de Aceitação para consumo humano.

Este documento estabelece também que no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Desta forma a água a ser utilizada na Prancha Água Viva deve estar rigorosamente de acordo com o que prescreve esta Portaria.

- pH

As iniciais p e H significam potência de hidrogênio, e este termo foi adotado para expressar a medida de concentração de íons de hidrogênio (H⁺) na água e outras soluções.

A água é considerada uma substância neutra e a quantidade de moléculas ionizadas na água é muito pequena em relação ao total de moléculas. A concentração de íons de hidrogênio(H⁺) na água é de 0,0000001, ou de forma exponencial 10⁻⁷, e para evitar a utilização de frações exponenciais negativas adotou-se o termo pH, assim convencionou-se que uma água neutra tem pH=7 .

O pH é expresso numa escala numérica de zero a 14, onde 7 é neutro, abaixo deste valor temos soluções ácidas, e acima básicas ou alcalinas.

O organismo humano possui em média 70% de água, e dos líquidos orgânicos o sangue é a referência para a valiação do pH.

Em condições normais o pH do sangue varia numa pequena faixa que vai de 7,35 a 7,45 ou seja, é levemente alcalino, o que propicia uma melhor oxigenação celular, e contribui para uma melhor resposta imunológica, já que vírus e bactérias necessitam de um ambiente ácido.

- Infravermelho Longo

O cientista japonês Dr. Toshio Komuro desenvolveu uma liga metálica composta basicamente de platina, alumínio, e titânio que tem a propriedade de emitir uma radiação com comprimento de onda entre 4 e 14 microns, que é idêntica aos raios infravermelhos emitidos pelo Sol ao início da manhã e final da tarde, e que são altamente benéficos para a saúde.

A energia presente nesta radiação é em média de 0,004 W/cm², ligeiramente superior a energia humana que é de 0,003 W/cm² em condições normais (temperatura corporal entre 36^o e 37^o).

Esta energia ativa as moléculas de água do organismo, estimula as reações físico-químicas celulares, e rompe os cachos (cluster) que são aglomerados de moléculas de

água que dificultam a homeostase celular e contribuem para o efeito de desorientação imunológica.

Os efeitos do Infravermelho Longo são potencialmente benéficos para a circulação sanguínea, tensão arterial, oxigenação dos músculos e do cérebro, patologias osteoarticulares, processos inflamatórios, e eliminação do ácido lático.

-Tensão Superficial

A força de coesão entre as moléculas de um líquido na superfície é denominada de Tensão Superficial (TS), e é medida em dinas/cm.

A água a 20º C apresenta uma TS de 72,75 dinas/cm, este valor é inversamente proporcional á temperatura do líquido.

No organismo uma TS de 45 dinas/cm favorece a mobilidade iônica na membrana celular, especialmente dos íons de Sódio e Potássio, e facilita a liberação de toxinas.

As pesquisas do Dr. Messias Canuto comprovaram que a Emissão Bioenergética (imposição das mãos), com ou sem utilização de condutores metálicos, altera a TS da água, e neste caso independe da temperatura, o que apóia cientificamente os efeitos benéficos da transmissão bioenergética através do Johrei, Toque Terapêutico, Reike, Passe, e todas as outras técnicas de imposição das mãos.

- Hidrogênio Relativo (Hr=H)

O hidrogênio é o menor de todos os átomos e possui um elétron girando ao redor do seu núcleo, mas quando se acrescenta mais um elétron na sua órbita, cria-se um íon de Hidrogênio (H).

Os radicais livres, abundantes nos alimentos com alto teor de gordura, açúcar, álcool, ar e água poluídos, são incompletos e falta-lhes um elétron, assim percorrem o organismo roubando elétrons das células saudáveis, o que provoca o envelhecimento precoce.

O Dr. Patrick Flanagan descobriu que o H- é um potente oxidante no combate aos radicais livres, sendo o único doador de elétrons que não se torna ele mesmo um outro radical livre.

O Hidrogênio Relativo é a medida de íons de Hidrogênio (H-) numa escala de zero a 42. Acima de 28 temos um alto nível de oxidação no qual a doença se desenvolve, o que virtualmente representa a inexistência de elétrons livres. Uma água saudável e carregada com H- possui um Hr de 21/22.

- Magnetoterapia

O uso terapêutico de imãs é milenar, sendo atualmente reconhecido pela Organização Mundial de Saúde.

A Prancha Água Viva utiliza um sistema de imantação que cria um campo magnético com imãs de cerca de 1000 Gauss, o que contribui para restaurar a harmonia das funções orgânicas.

A água sob ação deste campo magnético apresenta vários efeitos terapêuticos, como a melhoria da circulação sanguínea, a captação de oxigênio, e a eliminação das toxinas do organismo.

- Efeito Hado

O cientista japonês Dr. Masaru Emoto denominou de Efeito Hado o registro da ação de sons, ou palavras orais ou escritas sobre água, cujos cristais congelados eram fotografados num microscópio eletrônico.

As fotos obtidas pelo Dr. Masaru Emoto mostraram visualmente que as vibrações de músicas, orações, etc. afetam a estrutura destes cristais.

Assim se estas frequências forem harmoniosas terão um efeito benéfico sobre todo o organismo vivo que contiver água.

A Prancha Água Viva utiliza este mesmo princípio com palavras positivas que são amplificadas radiônicamente no decágono.

- Biômetro de Bovis

Criado pelo físico francês Antoine Bovis e o Eng. Simonetton, o Biômetro de Bovis é uma escala muito usada na Radiestesia para avaliar a vibração e a energia de locais, pessoas, alimentos, e água.

Como parâmetro ótimo utiliza-se 6.500 unidades Bovis (6.500 $^{\circ}$ A), acima deste valor temos vibrações que por ressonância amplificam o nível energético, desta forma utiliza-se na Prancha Água Viva valores entre 9.200 e 9.800 $^{\circ}$ A.

- Água Dialítica

Foi desenvolvida pelo Padre espanhol Martín-Artajo Alvarez, S.J.inventor do Sistema Slackstone que transforma as características moleculares da água através de um campo eletrostático produzido pelo Cloreto de Sódio e Cloreto de Lítio, o que diminui as ligações iônicas dos aglomerados cristalinos.

Assim a Água Dialítica beneficia os tratamentos de Litíase Renal e Biliar, Arteriosclerose, etc.

- Troca Iônica

É um processo físico-químico que elimina da água metais pesados como o Mercúrio, Cádmio, Cromo, e Chumbo, que em determinadas concentrações são altamente tóxicos à vida.

Este sistema utiliza resinas sintéticas catiônicas e aniônicas que liberam íons de Sódio, Hidrogênio, ou Hidroxila, e seqüestram do meio líquido cátions e ânions, acumulando em si mesma os íons dos metais contaminantes.

ANEXO "B"

Tabelas das Medições Radiométricas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMA PACEM

RESULTADOS DAS VARIAÇÕES DAS MEDIÇÕES EM % - Pesquisador 1

DATA	BOVIS			pH			Dialítica (N=50 ; S=100)			Infravermelho Longo		
L.Cheia-C	Leitura	12 hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos
L. Nova-N	7800	9800	9800	7,0	7,0	7	50	100	100	14	6	6
21-Fev-C		25,64	25,64		0,00	0,00		100	100		-57,14	-57,14
07-Mar-N	6200	10000	10000	6,0	8,0	8,0	50	50	100	14	6	6
%		61,29	61,29		33,33	33,33		0	100		-57,14	-57,14
21-Mar-C	6000	9400	9800	6,8	8,0	8,5	50	100	100	14	6	6
%		56,67	63,33		17,65	25		100	100		-57,14	-57,14
06-Abr-N	6800	9000	9800	6,5	8,0	8,5	50	100	100	12	7	6
%		32,35	44,12		23,08	30,77		100	100		-41,67	-50
20-Abr-C	6800	9200	9800	6,8	8,0	8,5	50	100	100	14	6	6
%		35,29	44,12		17,65	25,00		100	100		-57,14	-57,14
05-Mai-N	6800	9600	9800	6,0	7,5	8,0	50	100	100	5	7	6,5
%		41,18	44,12		25,0	33,3		100	100		40	30

19-Mai-C	6800	9000	9800	6,0	7,5	8,0	50	100	100	12	6	7
%		32,35	44,12		25,0	33,3		100	100		-50,00	-41,67
03-Jun-N	6500	9600	9800	6,0	7,5	8,0	50	100	100	14	6	6
%		47,69	50,77		25,00	33,33		100	100		-57,14	-57,14
18-Jun-C	6800	9800	10000	6,0	7,5	8,0	50	100	100	14	6	6,5
%		44,12	47,06		25,0	33,3		100	100		-57,14	-53,57
02-Jul-N	6800	9600	9800	6,0	7,0	7,5	50	100	100	14	6	6
%		41,18	44,12		16,7	25,0		100	100		-57,14	-57,14
18-Jul-C	5800	9600	9800	5,5	7,5	8,0	50	100	100	14	6	7
%		65,52	68,97		36,4	45,5		100	100		-57,14	-50,00
01-Ago-N	6200	9600	9800	7,3	7,5	7,5	50	100	100	14	6	6,5
%		54,84	58,06		2,74	2,74		100	100		-57,14	-53,57
Média-C	%	43,26	48,87	%	20,28	27,02	%	100	100	%	-55,95	-52,78
Média-N	%	46,42	50,41	%	20,97	26,42	%	83,33	100	%	-38,37	-40,83
Média-T	%	44,84	49,64	%	20,62	26,72	%	91,67	100	%	-47,16	-46,81

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA PACEM

RESULTADOS DAS VARIAÇÕES DAS MEDIÇÕES EM %- Pesquisador 1

DATA	TENSÃO SUPERFICIAL			HIDROGÊNIO RELATIVO		
	Leitura	12 hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos
L.Cheia-C						
L. Nova-N						
21-Fev-C	60	45	45	25	21	21,0
%		-25,00	-25,00		-16,00	-16,00
07-Mar-N	72	45	45	30	22	22
%		-37,50	-37,50		-26,67	-26,67
21-Mar-C	73	45	35	25,0	22,0	19
%		-38,36	-52,05		-12,00	-24,00
06-Abr-N	75	45	45	30	22	21
%		-40,00	-40,00		-26,67	-30,00
20-Abr-C	72	50	45	28	22	21
%		-30,56	-37,50		-21,43	-25,00
05-Mai-N	72	50	45	28	23	21

%		-30,56	-37,50		-17,86	-25,00
19-Mai-C	70	45	45	30	22	21,5
%		-35,71	-35,71		-26,67	-28,33
03-Jun-N	70	48	43	28	22	21
%		-31,43	-38,57		-21,43	-25,00
18-Jun-C	70	45	45	28	22	21,5
%		-35,71	-35,71		-21,43	-23,21
02-Jul-N	68	50	45	27	23	21
%		-26,47	-33,82		-14,81	-22,22
18-Jul-C	75	45	47	27	22	21
%		-40,00	-37,33		-18,52	-22,22
01-Ago-N	76	50	45	27	23	21
%		-34,21	-40,79		-14,81	-22,22
Média-C	%	-34,22	-37,22	%	-19,34	-23,13
Média-N	%	-33,36	-38,03	%	-20,37	-25,19
Média-T	%	-33,79	-37,63	%	-19,86	-24,16

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMA PACEM

RESULTADOS DAS VARIAÇÕES DAS MEDIÇÕES EM % - Pesquisador 2

DATA	BOVIS			pH			Dialítica (N=50 ; S=100)			Infravermelho Longo		
	Leitura	12 hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos
L.Cheia-C												
L. Nova-N												
21-Fev-C	6800	8500	9200	7,0	7,5	8	50	100	100	14	10	6,5
%		25,00	35,29		7,14	14,29		100	100		-28,57	-53,57
07-Mar-N	6800	8500	9200	7,0	7,5	8,0	50	100	100	14	10	6,5
%		25,00	35,29		7,14	14,29		100	100		-28,57	-53,57
21-Mar-C	7800	9200	9200	7,0	7,5	7,5	50	100	100	6	7	7
%		17,95	17,95		7,14	7,14		100	100		16,67	16,67
06-Abr-N	6800	8900	9200	6,0	7,5	7,5	100	100	100	7	6,5	7
%		30,88	35,29		25,00	25,00		0	0		-7,14	0,00
20-Abr-C	5800	7200	8000	5,0	7,5	8,0	50	50	50	7	6	7
%		24,14	37,93		50	60		0	0		-14,29	0,00
05-Mai-N	7000	8600	8700	6,0	7,0	7,0	100	100	100	7,5	6,5	7
%		22,86	24,29		16,7	16,7		0	0		-13,33	-6,67

19-Mai-C	7000	8100	8600	9,0	7,0	6,5	100	100	100	8,5	5	5
%		15,71	22,86		-22,2	-27,8		0	0		-41,18	-41,18
03-Jun-N	5700	9300	9500	6,5	7,0	7,0	100	100	100	7	6	6
%		63,16	66,67		7,7	7,7		0	0		-14,29	-14,29
18-Jun-C	5600	8800	9400	5,0	7,0	6,5	100	100	100	8	5,5	5
%		57,14	67,86		40,0	30,0		0	0		-31,25	-37,5
02-Jul-N	8200	9600	9600	6,0	7,0	7,5	100	100	100	8	6,5	6,5
%		17,07	17,07		16,7	25,0		0	0		-18,75	-18,75
18-Jul-C	5900	9200	9400	6,0	7,0	7,5	100	100	100	7	6	6
%		55,93	59,32		16,7	25,0		0	0		-14,29	-14,29
01-Ago-N	7400	9000	9400	5,0	7,0	7,0	100	100	100	8	7	7
%		21,62	27,03		40,00	40,00		0	0		-12,5	-12,5
Média-C	%	32,65	40,20	%	16,46	18,11	%	33,33	33,33	%	-18,82	-21,64
Média-N	%	30,10	34,27	%	18,86	21,44	%	16,67	16,67	%	-15,76	-17,63
Média-T	%	31,37	37,24	%	17,66	19,77	%	25,00	25,00	%	-17,29	-19,64

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Programa PACEM
Continuação das medições do Pesquisador 2

DATA	TENSÃO SUPERFICIAL			HIDROGÊNIO RELATIVO		
	Leitura	12 hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos
L.Cheia-C						
L. Nova-N						
21-Fev-C	40	48	30	19	18	17,0
%		20,00	-25,00		-5,26	-10,53
07-Mar-N	40	48	30	19	18	17
%		20,00	-25,00		-5,26	-10,53
21-Mar-C	55	40	40	22,0	21,0	21
%		-27,27	-27,27		-4,55	-4,55
06-Abr-N	40	45	45	13	20	20
%		12,5	12,5		54	53,85
20-Abr-C	40	45	48	20	21	21,5
%		12,5	20		5	7,5
05-Mai-N	52	45	47	20	22	21
%		-13,46	-9,62		10,00	5,00
19-Mai-C	40	45	45	18	21	21
%		12,5	12,5		16,67	16,67
03-Jun-N	60	65	70	24	21,5	22
%		8,33	16,67		-10,42	-8,33
18-Jun-C	84	50	45	25	22	22
%		-40,48	-46,43		-12	-12

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

02-Jul-N	50	43	45	20	21	22
%		-14	-10		5,0	10,0
18-Jul-C	60	50	45	22	21	22
%		-16,67	-25,00		-4,5	0,0
01-Ago-N	55	45	50	18	22	21
%		-18,18	-9,09		22,22	16,67
Média-C	%	-6,57	-15,20	%	-0,78	-0,48
Média-N	%	-0,80	-4,09	%	12,56	11,11
Média-T	%	-3,69	-9,65	%	5,89	5,31

PROGRAMA PACEM

RESULTADOS DAS MEDIÇÕES EM % - PESQUISADOR 3

DATA	BOVIS			pH			Dialítica (N=50 ; S=100)			Infravermelho Longo		
L.Cheia-C	Leitura	12 hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos
L. Nova-N												
21-Fev-C	6000	8700	9400	6,6	7,8	7,8	100	100	100	7,8	6,7	6,7
%		45,00	56,67		18,18	18,18		0	0		-14,10	-14,10
07-Mar-N	6700	8900	9300	6,3	7,8	7,8	100	100	100	5,5	6,5	6,7
%		32,84	38,81		23,81	23,81		0	0		18,18	21,82
21-Mar-C	7800	9000	9500	7,0	8,0	8	50	100	100	6	6,5	7
%		15,38	21,79		14,29	14,29		100	100		8,33	16,67
06-Abr-N	6000	8200	9100	7,0	7,8	8,0	50	100	100	5,5	6,7	7
%		36,67	51,67		11,43	14,29		100	100		21,82	27,27
20-Abr-C	6500	9100	9800	6,5	7,8	8,0	50	100	100	5,8	6,8	7
%		40,00	50,77		20,00	23,08		100	100		17,24	20,69
05-Mai-N	6600	9100	9500	6,5	7,2	7,7	100	100	100	6,2	6,5	6,7
%		37,88	43,94		10,8	18,5		0	0		4,84	8,06
19-Mai-C	6800	9800	####	6,8	8,0	7,5	100	100	100	5,5	7,0	7,5
%		44,12	47,06		17,6	10,3		0	0		27,27	36,36
03-Jun-N	6800	9200	9600	6,0	7,5	7,0	100	100	100	6	6,5	7,5
%		35,29	41,18		25,00	16,67		0	0		8,33	25,00
18-Jun-C	6500	9700	9900	6,5	7,5	8,0	100	100	100	5,8	6,5	6,75
%		49,23	52,31		15,4	23,1		0	0		12,07	16,38
02-Jul-N	6500	9500	9700	6,5	8,0	8,0	100	100	100	5,8	6,5	6,8
%		46,15	49,23		23,1	23,1		0	0		12,07	17,24
18-Jul-C	6500	9600	9800	6,5	7,5	8,0	100	100	100	6	6,5	6,5
%		47,69	50,77		15,4	23,1		0	0		8,33	8,33
01-Ago-N	6400	9300	9500	6,0	7,0	7,5	100	100	100	5,5	6,5	6,5
%		45,31	48,44		16,67	25,00		0	0		18,18	18,18
Média-C	%	40,24	46,56	%	16,81	18,67	%	33,33	33,33	%	9,86	14,06
Média-N	%	39,02	45,54	%	18,46	20,22	%	16,67	16,67	%	13,90	19,60
Média-T	%	39,63	46,05	%	17,64	19,44	%	25,00	25,00	%	11,88	16,83

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Programa PACEM

Continuação das medições do Pesquisador 3

DATA	TENSÃO SUPERFICIAL			HIDROGÊNIO RELATIVO		
	Leitura	12 hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos
L.Cheia-C						
L. Nova-N						
21-Fev-C	34	45	45	17,50	21,30	21,5
%		32,35	32,35		21,71	22,86
07-Mar-N	27	45	45	17	21,50	21,70
%		66,67	66,67		26,47	27,65
21-Mar-C	42,50	45	45	21,0	22,0	22
%		5,88	5,88		4,76	4,76
06-Abr-N	43	45	45	20,5	21,7	22
%		5,88	5,88		6	7,32
20-Abr-C	42	45	45	20,5	21,5	22
%		7,14	7,14		5	7,32
05-Mai-N	42	45	45	20,5	21,5	21,5
%		7,14	7,14		4,88	4,88
19-Mai-C	40	45	45	19,5	22	21,5
%		12,5	12,5		12,82	10,26
03-Jun-N	40	45	45	20,5	21,5	21,5
%		12,5	12,5		4,88	4,88
18-Jun-C	42	45	45	20,8	21,5	21,5
%		7,14	7,14		3,37	3,37
02-Jul-N	42	45	45	20,5	21,5	22
%		7,14	7,14		4,88	7,32
18-Jul-C	40	45	45	20	21,5	22
%		12,5	12,5		7,5	10,0
01-Ago-N	42	45	45	18,5	21,5	22
%		7,14	7,14		16,22	18,92
Média-C	%	12,92	12,92	%	9,17	9,76
Média-N	%	17,75	17,75	%	10,53	11,83
Média-T	%	15,33	15,33	%	9,85	10,79

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMA PACEM

RESULTADOS DAS MEDIÇÕES EM % - PESQUISADOR 4

DATA	BOVIS			pH			Dialítica (N=50 ; S=100)			Infravermelho Longo		
	Leitura	12 hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos
21-Fev-C	5300	6300	7000	5,0	7,0	7,5	100	50	100	4	6,5	6,5
%		18,87	32,08		40,00	50,00		-50	0		62,50	62,50
07-Mar-N	6000	7000	8000	14,0	7,5	7,0	50	100	50	4	6,5	7
%		16,67	33,33		-46,43	-50,00		100	0		62,50	75,00
21-Mar-C	6500	7800	9000	14,0	8,0	8	50	100	100	4	6,5	6,5
%		20,00	38,46		-42,86	-42,86		100	100		62,50	62,50
06-Abr-N	4600	7100	9100	14,0	7,0	7,5	100	50	50	10	6,5	6,5
%		54,35	97,83		-50,00	-46,43		-50	-50		-35	-35
20-Abr-C	5200	7800	8000	3,0	7,0	7,5	50	50	100	6,5	6,5	6,5
%		50,00	53,85		133,33	150		0	100		0,00	0,00
05-Mai-N	5800	7800	10.000	10,0	8,0	7,0	50	100	100	5	7	7,5
%		34,48	72,41		-20,0	-30,0		100	100		40	50
19-Mai-C	5000	8000	8000	6,5	8,0	8,0	50	50	100	9	6,5	6,5
%		60	60		23,1	23,1		0	100		-27,78	-27,78
03-Jun-N	6500	8000	8000	5,0	7,0	8,0	50	50	100	8,5	7	6,5
%		23,08	23,08		40,0	60,0		0	100		-17,65	-23,53
18-Jun-C	5600	6500	8000	3,0	7,5	7,0	50	100	100	9	7	6,5
%		16,07	42,86		150,0	133,3		100	100		-22,22	-27,78
02-Jul-N	5600	6500	8000	3,0	7,5	7,0	50	100	100	9	7	6,5
%		16,07	42,86		150,0	133,3		100	100		-22,22	-27,78
18-Jul-C	5600	6500	8000	3,0	7,5	7,0	50	100	100	9	7	6,5
%		16,07	42,86		150,0	133,3		100	100		-22,22	-27,78
01-Ago-N	5800	7800	10.000	10,0	8,0	7,0	50	100	100	5	7	7,5
%		34,48	72,41		-20,0	-30,0		100	100		40,0	50,0
Média-C	%	30,17	45,02	%	75,59	74,48	%	41,67	83,33	%	8,80	6,94
Média-N	%	29,85	56,99	%	8,93	6,15	%	58,33	58,33	%	11,27	14,78
Média-T	%	30,01	51,00	%	42,26	40,32	%	50,00	70,83	%	10,03	10,86

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Programa PACEM
Continuação da medições do Pesquisador 4

DATA L.Cheia- C	TENSÃO SUPERFICIAL			HIDROGÊNIO RELATIVO		
	Leitura	12 hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos
21-Fev- C	33	45	60	15	21,5	27,0
%		36,36	81,82		43,33	80,00
07-Mar- N	60	45	40	41	21,00	20,00
%		-25,00	-33,33		-48,78	-51,22
21-Mar- C	30	45	45	16,0	22,5	22,5
%		50,00	50,00		40,63	40,625
06-Abr-N	10	45	45	12	21,50	21,5
%		350	350		79,17	79,17
20-Abr-C	40	45	45	13	21	22,5
%		12,5	12,5		61,54	73,08
05-Mai- N	80	45	45	24	21,00	21,5
%		-43,75	-43,75		-13	-10,42
19-Mai- C	35	45	45	15	21,5	21,5
%		28,57	28,57		43,33	43,33
03-Jun- N	50	50	45	20	21,5	21,5
%		0	-10		7,5	7,5
18-Jun- C	20	47	45	12	21,5	21,5
%		135	125		79,2	79,2
02-Jul-N	20	47	45	12	21,5	21,5
%		135,00	125,00		79,2	79,2
18-Jul-C	20	47	45	12	21,5	21,5
%		135,0	125,0		79,2	79,2
01-Ago- N	80	45	45	24	21	21,5
%		-43,75	-43,75		-12,50	-10,42
Média-C	%	66,24	70,48	%	57,86	65,89
Média-N	%	62,08	57,36	%	15,34	15,63
Média-T	%	64,16	63,92	%	36,60	40,76

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Programa Pacem

Medições do pesquisador 5

DATA	BOVIS	pH	Dialítica (N=50 ;	Infravermelho
------	-------	----	-------------------	---------------

L.Cheia- C							S=100)			Longo			
	L. Nova- N	Leitura	12 hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos
21-Fev- C		6200	6400	6500	6,0	7,0	8,0	50	100	100	11	12	12
%			3,23	4,84		16,67	33,33		100	100		9,09	9,09
07-Mar- N		5100	6900	7100	6,0	7,0	8,0	50	50	100	10	12	13
%			35,29	39,22		16,67	33,33		0	100		20,00	30,00
21-Mar- C		6500	7800	9000	14,0	8,0	8	50	100	100	4	6,5	6,5
%			20,00	38,46		-	-		100	100		62,50	62,50
06-Abr- N		5800	6600	7100	6,0	7,0	8,0	50	100	100	11	12	12
%			13,79	22,41		16,67	33,33		100	100		9,09	9,09
20-Abr- C		6300	7100	7300	6,0	7,0	7,0	50	100	100	10	12	13
%			12,70	15,87		16,67	16,67		100	100		20	30
05-Mai- N		6200	7500	7800	6,5	7,0	8,0	50	100	100	11	13	14
%			20,97	25,81		7,7	23,1		100	100		18,18	27,27
19-Mai- C		6200	7600	7700	7,0	8,0	8,0	50	100	100	11	13	14
%			22,58	24,19		14,3	14,3		100	100		18,18	27,27
03-Jun- N		6500	7800	7900	6,0	7,0	8,0	50	100	100	12	13	14
%			20,00	21,54		16,67	33,33		100	100		8,33	16,67
18-Jun- C		6600	7600	7900	6,0	7,0	7,0	50	100	100	11	8	8
%			15,15	19,70		16,7	16,7		100	100		-	-
02-Jul-N		6600	7700	7800	6,0	7,0	7,0	50	100	100	11	8	7
%			16,67	18,18		16,7	16,7		100	100		-	-
18-Jul-C		6700	7800	7900	6,5	7,0	7,0	50	100	100	10	7	7
%			16,42	17,91		7,7	7,7		100	100		-30,0	-30,0
01-Ago- N		6800	7800	7900	6,0	7,0	7,0	50	100	100	10	8	7
%			14,71	16,18		16,67	16,67		100	100		-20,0	-30,0
Média-C	%		15,01	20,16	%	4,85	7,63	%	100	100	%	8,75	11,93
Média-N	%		20,24	23,89	%	15,17	26,07	%	83,33	100	%	1,39	2,78
Média-T	%		17,63	22,03	%	10,01	16,85	%	91,67	100	%	5,07	7,35

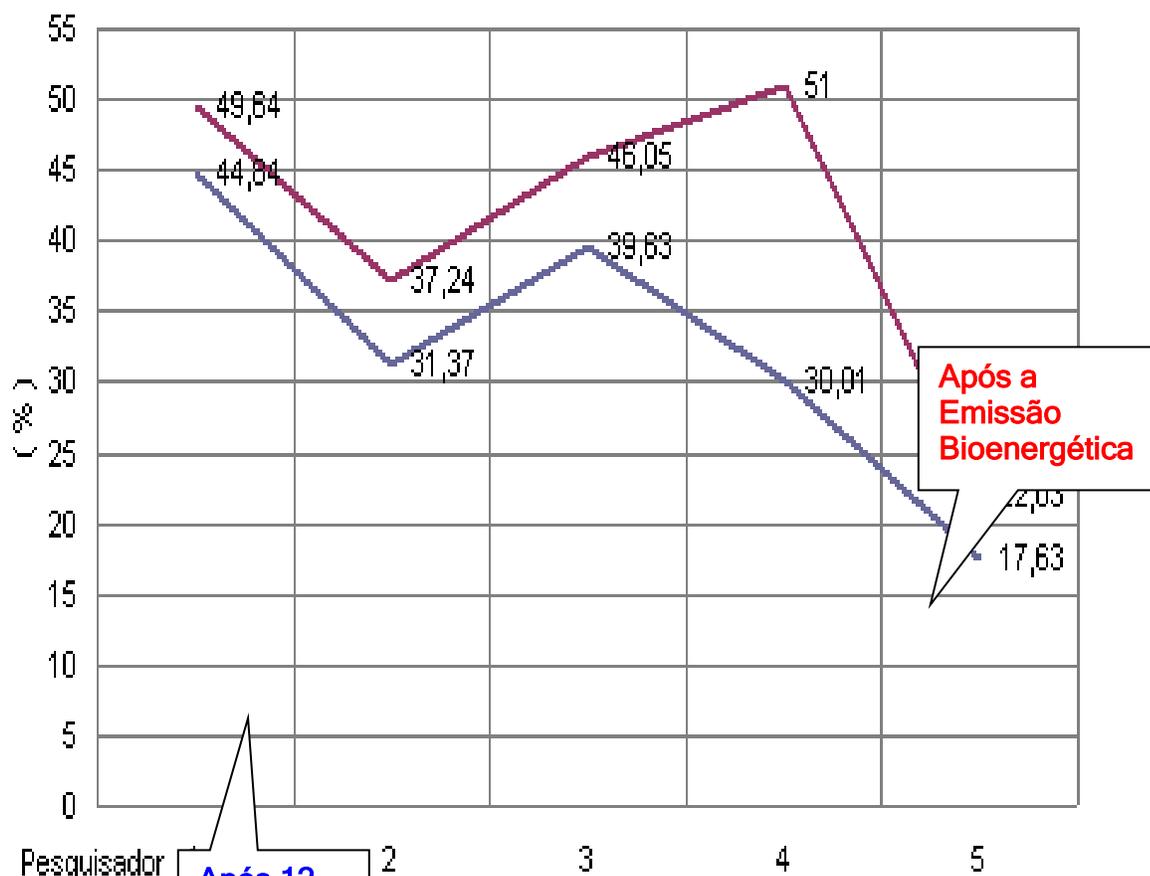
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Programa PACEM
Continuação das medições do pesquisador 5

DATA	TENSÃO SUPERFICIAL			HIDROGÊNIO RELATIVO		
	L.Cheia-C					
L. Nova-N	Leitura	12 hs	Mãos	Leitura	12hs	Mãos
21-Fev-C	75	50	50	25	22	22,0
%		-33,33	-33,33		-12,00	-12,00
07-Mar-N	75	50	45	29	23	21
%		-33,33	-40,00		-20,69	-27,59
21-Mar-C	70	50	45	27,0	23,0	21
%		-28,57	-35,71		-14,81	-22,22
06-Abr-N	75	50	45	28	24	22
%		-33,33	-40		-14	-21,43
20-Abr-C	70	47	45	29	24	22
%		-32,86	-35,71		-17	-24,14
05-Mai-N	75	45	45	28	24	22
%		-40,00	-40,00		-14,29	-21,43
19-Mai-C	70	50	45	27	23	22
%		-28,57	-35,71		-14,81	-18,52
03-Jun-N	75	55	45	28	23	21
%		-26,67	-40,00		-17,86	-25,00
18-Jun-C	70	55	45	27	22	21
%		-21,43	-35,71		-18,52	-22,22
02-Jul-N	70	50	46	27	22	21
%		-28,57	-34,29		-19	-22,22
18-Jul-C	65	50	45	25	22	21,5
%		-23,08	-30,77		-12,0	-14,0
01-Ago-N	75	50	45	26	22	21
%		-33,33	-40,00		-15,38	-19,23
Média-C	%	-27,97	-34,49	%	-14,90	-18,85
Média-N	%	-32,54	-39,05	%	-16,84	-22,82
Média-T	%	-30,26	-36,77	%	-15,87	-20,83

MÉDIA DAS MEDIÇÕES RADIESTÉSICAS - ÁGUA VIVA (Em %)

Pesq.	BOVIS		pH		DIALÍTICA		INFRAV. LONGO		TENSÃO SUP.		H RELATIVO	
	12 Hs	Mãos	12 hS	Mãos	12 Hs	Mãos	12 Hs	Mãos	12 Hs	Mãos	12 Hs	Mãos
1	44,84	49,64	20,62	26,72	91,67	100	-47,16	-46,8	-33,8	-37,63	-19,9	-24,16
2	31,37	37,24	17,66	19,77	25	25	-17,29	-19,6	-3,69	-9,65	5,89	5,31
3	39,63	46,05	17,64	19,44	25	25	11,88	16,83	15,33	15,33	9,85	10,79
4	30,01	51	42,26	40,32	50	70,83	10,03	10,86	64,16	63,92	36,6	40,76
5	17,63	22,03	10,01	16,85	91,67	100	5,07	7,35	-30,3	-36,77	-15,9	-20,83
MÉDIA	32,696	41,19	21,638	24,62	56,67	64,17	-7,494	-6,28	2,35	-0,96	3,322	2,374

MÉDIA DAS MEDIÇÕES DO BOVIS (Em %), PERÍODO DE 21/FEV A 01/AGO/2008



ANEXO “C”

Teste “T-Student”.

MÉTODO ESTATÍSTICO – TESTE DE HIPÓTESES Distribuição “t-student”

Hipótese Nula H^0 : $\mu = 6.370 A^0$

Hipótese $H^1 : \mu > 6.370 A^0$,

“ A Água tratada pela Radiônica na Prancha Água Viva apresenta índices energéticos (Índice de vitalidade) melhores que a água não tratada “.

Instrumento de Medição: Pêndulo Egípcio e Biômetro de Bovis.

Unidade de Medida: Unidade Angstrom de Bovis (A^0)

Dados: Através da Radiestesia, utilizando-se um Pêndulo Egípcio, foram realizadas 120 medições, por cinco pesquisadores durante 6 meses, sendo 60 antes da água ser colocada na Prancha Água Viva, e mais 60 após 12 horas desta água ser tratada pela Radiônica na Prancha Água Viva.

Médias:

$$\text{Antes do tratamento } X^0 = \sum X \text{ antes} = 6.370 A^0$$

$$\text{Após o tratamento } X^1 = \sum X \text{ após} = 8.415 A^0$$

Desvio padrão:

$$S = \sqrt{\sum (x^1 - X^0) / n-1} = 266,23$$

Dados t-Student:

$$t = (X^1 - X^0) \times \sqrt{n} = 7,68 \times 7,74 = 59,44$$

Solução: Para o grau de liberdade $v=10$, o valor de “t” é de 1,812. Como a região crítica é unicaudal e consiste em valores de $t > 1,812$, o valor de $t=59,44$ cai nesta região crítica, portanto rejeita-se H^0 , contra a Hipótese alternativa H^1 .

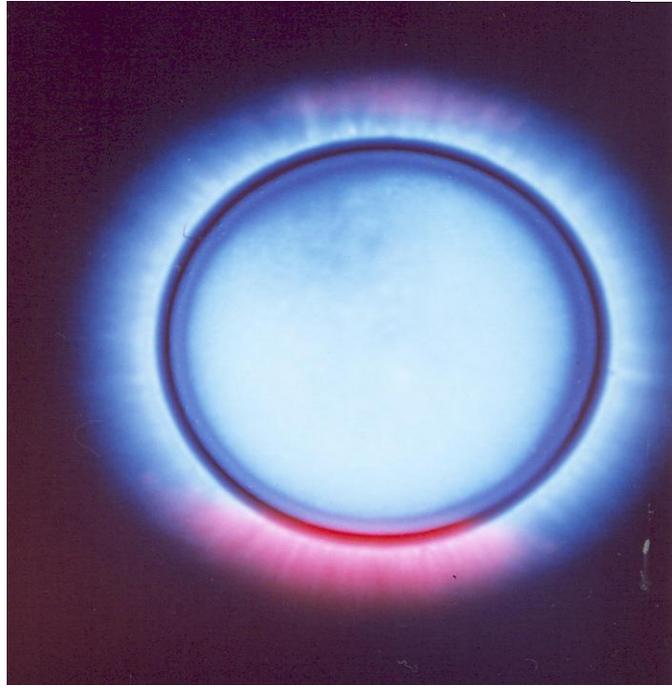
Logo pode-se afirmar com 95% de certeza que a água tratada pela Radiônica na Prancha Água Viva apresenta índices energéticos (Índice de Vitalidade) melhores que a não tratada.

ANEXO “D”

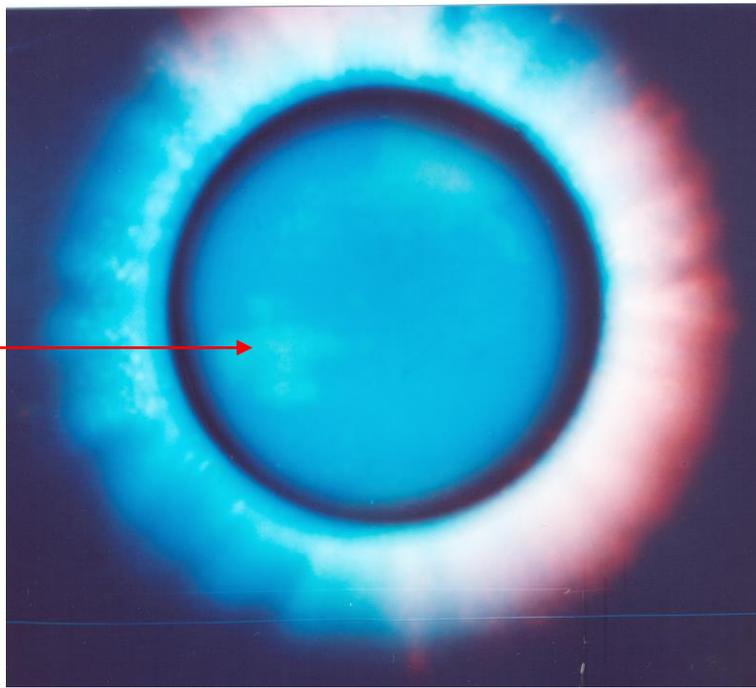
Bioeletrografia (Foto Kirlian)

Comparação das Fotos Kirlian

Água da torneira (CEDAE, RJ), antes do tratamento Radiônico

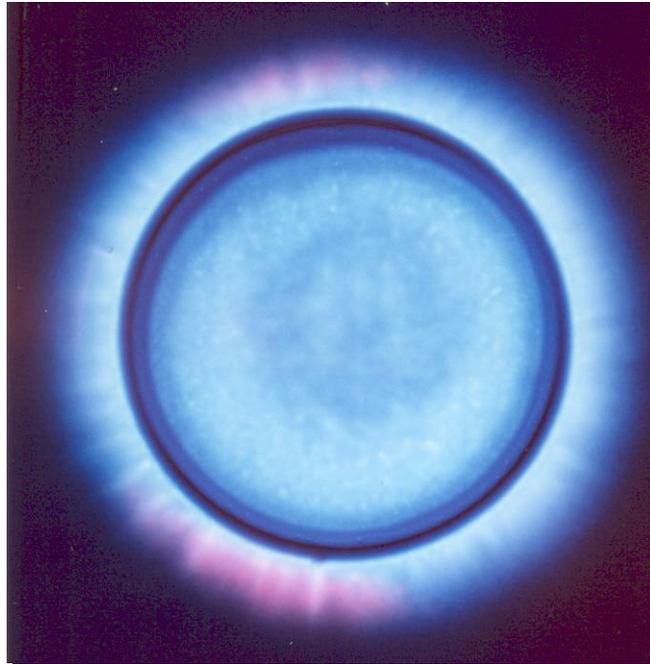


Água de Fátima, Portugal, antes do tratamento Radiônico

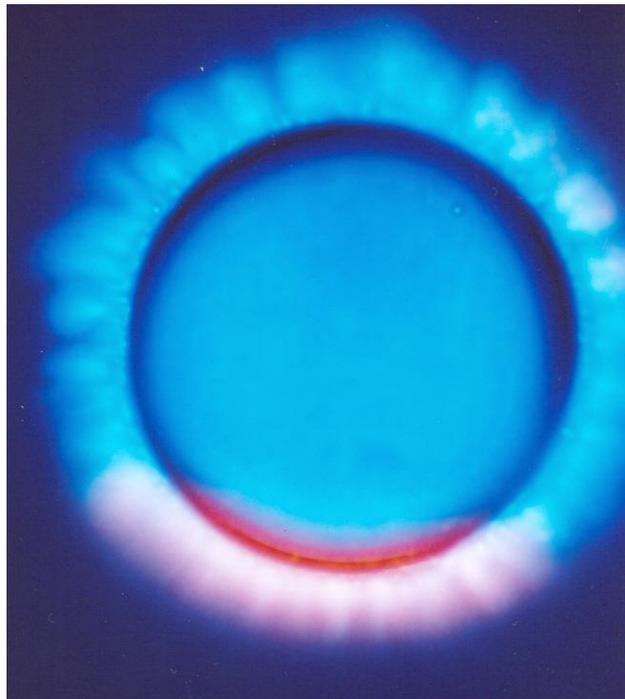


Mancha com ligeira
semelhança a um
perfil humano.

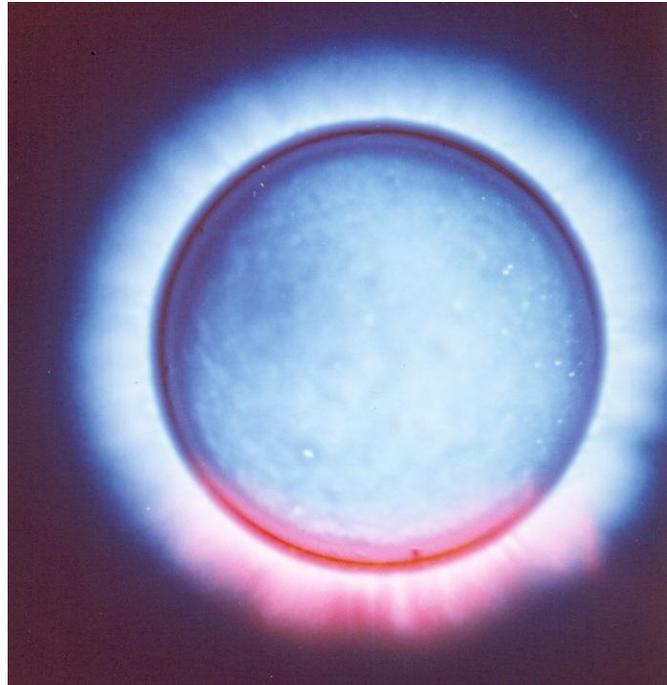
Água do filtro antes do tratamento Radiônico



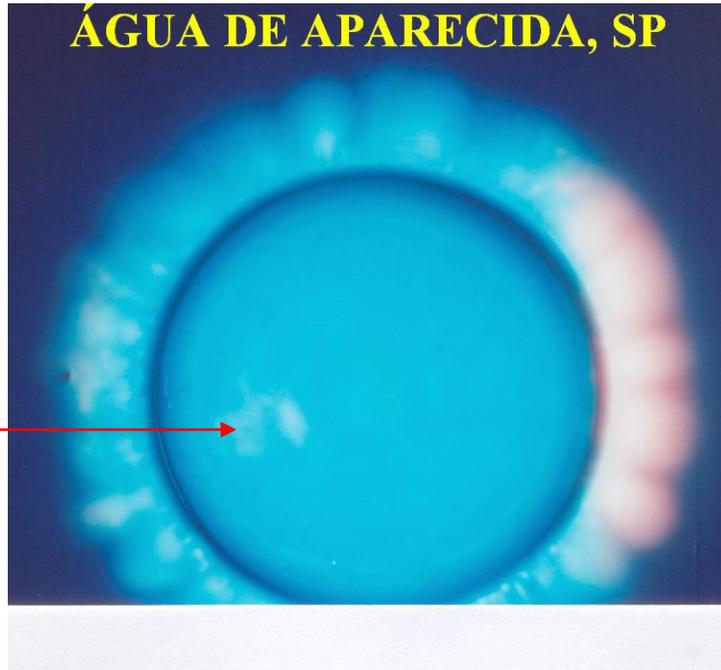
Água do filtro após o tratamento Radiônico



Água de fonte (Morro....., Serra do Mar, Sta. Maria Madalena, RJ)

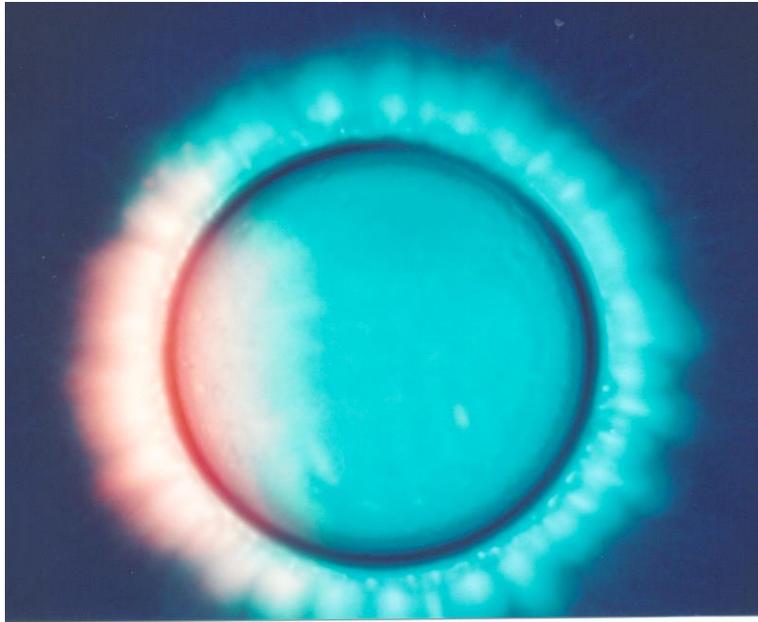


ÁGUA DE APARECIDA, SP

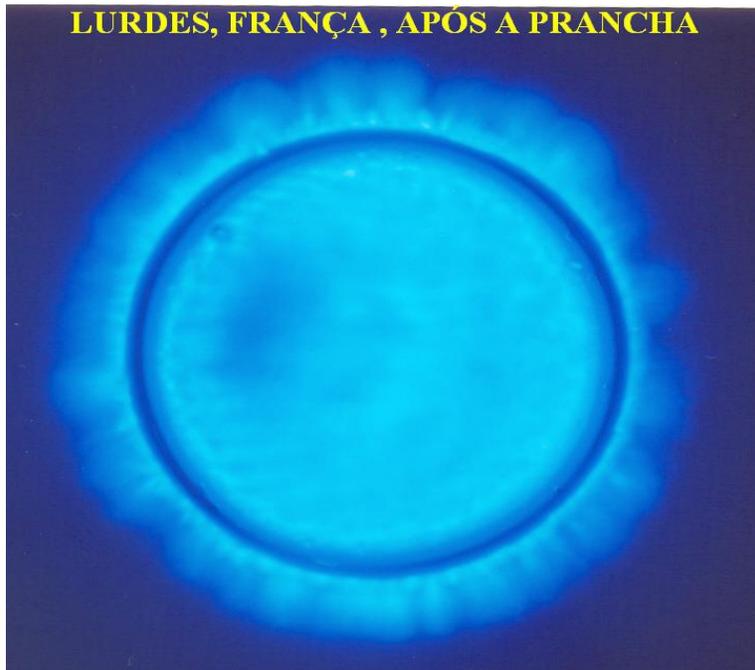


Mancha
semelhante a
de Fátima,
Portugal.

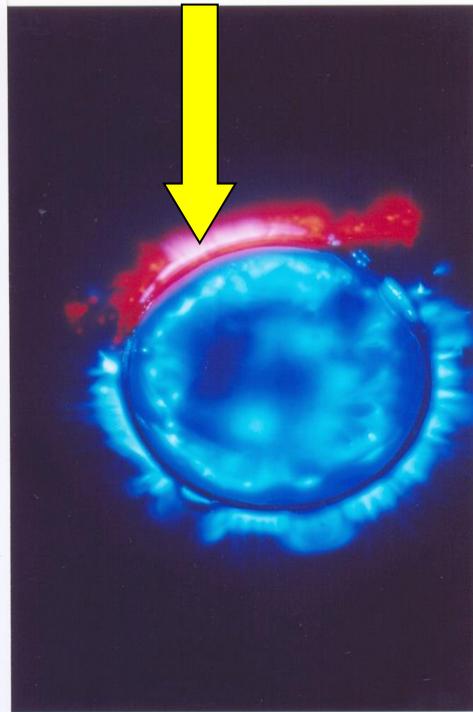
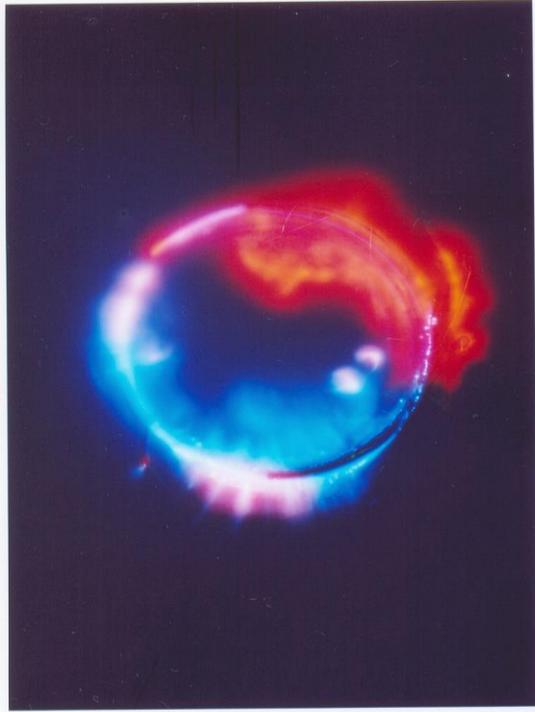
Água de Lourdes, França, antes do tratamento Radiônico



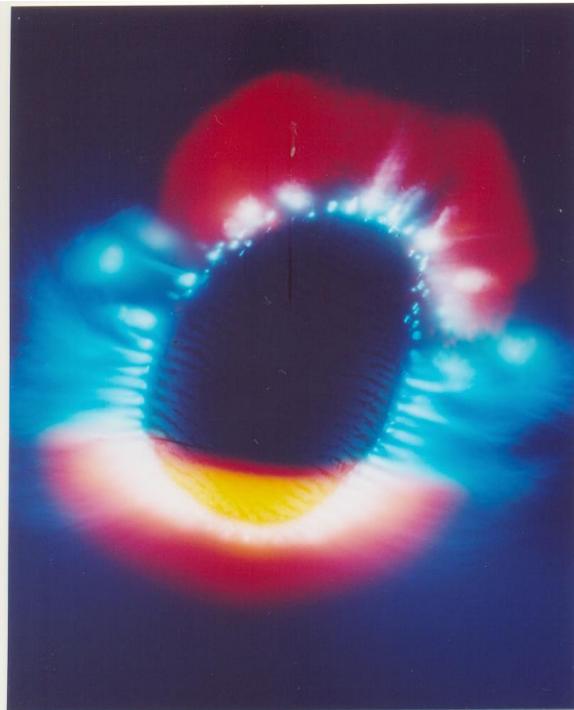
Mesma água de Lourdes, França, após o tratamento Radiônico



Água de fonte natural (Amendoim ???)



Dedo de paciente cingético, forte sentimento de culpa (homossexualidade não assumida – Amendoim)







ANEXO "E"

Resultados dos Exames de Sangue (PSA)

COMPARAÇÃO DOS RESULTADO DOS EXAMES DE SANGUE

Exame-Celso J. Rezende

4/dez/07	9/mai/08	26/jul/08
Lab.Sergio	Sergio	Lab. Labs
Franco	Franco	Dor

ITEM	PARÂMETRO	Franco	Franco	Dor	Dor
SÉRIE VERMELHA					
Hematimetria (Hemacias)	4,5 a 6,0 milhões/mm ³	5,23	5,46	5,34	
Hemoglobina	13,0 a 18,0 g/dL	14,4	15,5	15	
Hematocrito	40,0 a 54,0 %	45,2	47,8	46,6	
VCM	78,0 a 98,0 fl	86,4	87,5	87,3	
HCM	27,0 a 33,2 pg	XXX	28,4	28,1	
CHCM	32,0 a 36,0 g/dL	31,8	32,4	32,2	
Índice de Anisocitose(RDW)	11,6 a 14,6 %	14,4	13,9	14,1	

SÉRIE PLAQUETÁRIA

Plaquetometria	150 a 450 mil/mm ³	258	279	272
----------------	-------------------------------	-----	-----	-----

SÉRIE BRANCA

Leucometria(Leucócitos)	4,0 a 11,3 mil/mm ³	7,7	8,32	7,9
Basófilos	1 a 2 %	0	0,8	0,6
Eosinófilos	1 a 6 %	3	4,7	4,2
Neutrófilos	40 a 75 %	XXX	52,7	57,6
Linfócitos	20 a 45 %	25	29,4	26,6
Monócitos	2 a 10 %	11	12,4	11

ÁCIDO ÚRICO

ÁCIDO ÚRICO	3,5 a 8,5 mg/dL	6,3	6,3	6,9
-------------	-----------------	-----	-----	-----

URÉIA

URÉIA	19 a 43 mg/dL	21	19	23,7
-------	---------------	----	----	------

CREATININA

CREATININA	0,8 a 1,5 mg/dL	0,95	1,05	1,00
------------	-----------------	------	------	------

COLESTEROL

Colesterol Total	<200, desejável, 200-239, limite	215	215	222
HDL	<40 mg/dl, baixo - >= 60, alto	42	39	39
LDL	<100, ótimo - 130-159, limite	134	129	140
VLDL	<30 mg/dL ideal - 30 a 49,limite	39	47	43

Exame de Celso J. Rezende (Continuação)

ITEM	PARÂMETRO			
ÍNDICE DE CASTELLI 1	< 5,1 - Relação COL/HDL	5,1	5,5	5,7
ÍNDICE DE CASTELLI 2	< 3,3 - Relação LDL/HDL	3,2	3,3	3,3
TRIGLICERIDEOS	<150, ideal, 150-199, limite	194	236	214
GLICOSE PLASMÁTICA	70 a 99 mg/dL	91	83	76

HEPATOGRAMA

AST (TGO)	15 a 46 U/L	26	46	35
ALT (TGP)	21 a 72 U/L (masc.)	38	75	54
BILIRRUBINA TOTAL	0,2 a 1,3 mg/dL	0,6	0,71	0,77
BILIRRUBINA DIRETA	0,0 a 0,3 mg/dL	0,2	0,24	0,19
BILIRRUBINA INDIRETA	0,0 a 1,0 mg/dL	0,4	0,47	0,58
FOSFATASE ALCALINA	30 126 U/L	91	92	93
GAMA GT	15 a 73 U/L	38	58	52

PSA

PSA TOTAL	< 2,5 ng/ml	1,63	1,78	1,41
PSA LIVRE	ng/ml	0,28	0,21	0,24
REL. PSA LIVRE/TOTAL	> 0,16 (válido p/PSA > de 2,50)	0,17	0,11	0,17

TSH (Hormônio tireoestimulante)	0,40 a 4,00 mcUI/mL	2,33	1,85	XXX
--	---------------------	------	------	-----

SODIO	137 a 145 mmol/L	XXX	139	140
--------------	------------------	-----	-----	-----

POTASSIO	3,50 a 5,10 mmol/L	XXX	4,1	4,3
-----------------	--------------------	-----	-----	-----

CALCIO IÔNICO	1,13 a 1,32 mmol/L	XXX	1,23	1,08
----------------------	--------------------	-----	------	------

COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DO PSA TOTAL

ANO	DATA	RESULTADO
2002	3/jan	1,75
2003	27/nov	1,86
2005	26/ago	2,63
2006	16/fev	2,74
	8/jun	2,63
2007	25/jan	1,79
	18/jun	1,63
	4/dez	1,63
2008	9/mai	1,78
	26/jul	1,41
	3/out	1,8

VALORES DE REFERÊNCIA:

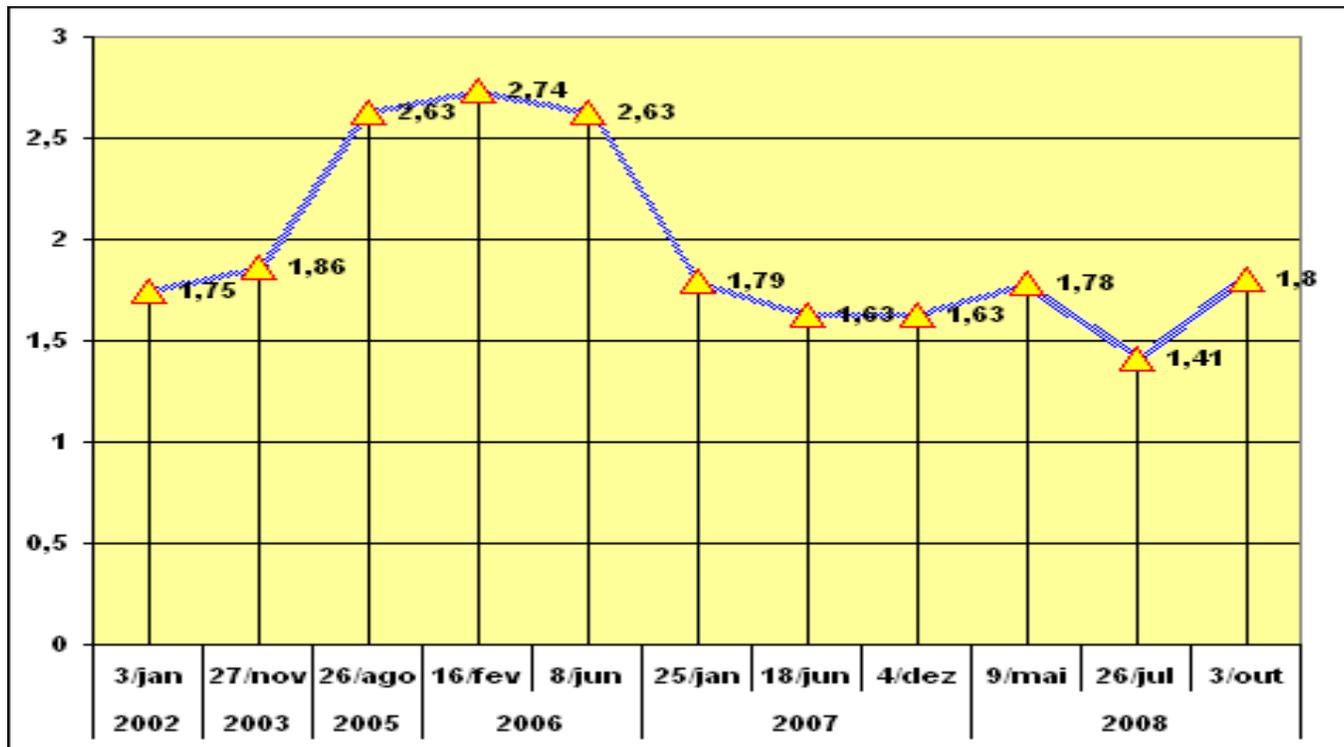
40 a 49 anos - até 2,50 ng/mL	
50 a 59 anos - até 3,50 ng/mL	
60 a 69 anos - até 4,50 ng/mL	
70 a 79 anos - até 6,50 ng/mL	

Observações:

1ª Cirurgia Renal : 05/set/2006

Compra da Garrafa Termomagnética : 28/set/2006

Início do uso da Prancha Água Viva : 21/fev/2008



ANEXO “F”

**Documentos e fotos do Laboratório do Dr. Masaru Emoto
em Tóquio, Japão.**

Date: 8/22 / 2008 (M/D/Y)
Management No.129A-1283
Client: Ceiso Antônio Junqueira de Rezende

The Report of Water Crystal Experiment

Office Masaru Emoto,LLC

Office Masaru Emoto,LLC.
East Side Bldg 1F, 1-1-11
Yanagibashi Taito-ku Tokyo 111-0052
Tel : +81-3-3863-0216
Fax : +81-3-3866-3763

August 26, 2008

To.Ceiso Antônio Junqueira de Rezende

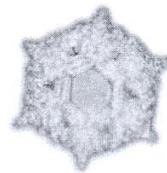
Thank you for your making application for the water crystal photograph experiment. Water crystal photography is still developing and not an established method to evaluate water. It is necessary to carry on more and more studies in the field of water, whose nature still remains an unsolved riddle.

We are trying hard to photograph the beauty of water crystals. It is impossible to rate the beauty of water crystal. We hope you just feel the beauty by yourself and your affection for water grows stronger.

Please note that the copyright of water crystal photographs which are included in this report belongs to I.H.M. Co., LTD. Without permission, you are not allowed to copy, convert, and/or use these photographs.

If you have any question, please feel free to contact us anytime, and once again, thank you very much.

Love and Gratitude,
I.H.M. Co., LTD



Thank you for making a request for water crystal experiment

Water is one of the most indispensable substances for the life of human beings. Let's think about the water inside our body. Generally, it is said that 90% or more of the embryonic body is water. Regarding an infant, about 80% of its body is water and an adult 70%. As we grow older, the percentage of water in our body decreases.

It is not enough to take in a necessary quantity of water inside of the body, but we should take the quality of water into consideration. For instance, the district where a lot of long-life people lives is blessed with high-quality water from natural resource. In other words, it is becoming common sense that there are a lot of correlations between the health and the quality of water which we drink every day.

Today, even if the water that we drink or use does not contain any detrimental ingredient, the quality of water is not always satisfactory. It is becoming clear that the formation of water crystal reflects the quality of water. I would be pleased if you deepen your understanding and interest toward water when you see the photographs that are reported here.

President of Office Masaru Emoto,LLC

Office Masaru Emoto,LLC

About the Water Crystal

Hypothesis on the Mechanism of the Growth of Water Crystals

We place approximately 0.5 ml of the water sample into each of 50 Petri dishes and put into a freezer. When a petri dish is removed from the freezer, a very small lump of ice, or "the seed of a water crystal" is supposed to begin to grow on the summit of the ice drop. The water crystal is observed in a walk-in refrigerator set at -5 degrees C. But the temperature goes up around 0 degrees C because of the heat from the body of observer. Once the petri dish is removed from the freezer, the resulting ice drop starts to melt. At the same time, when the vapor from the ice drop and moisture in the air is cooled by the ice, it freezes and sticks to the crystal. In other words, the ice is at once melting and growing.

What does the crystal tell us?

While the snow crystal has a beautiful hexagonal formation highly symmetric, many of the water crystals obtained in this experiment have collapsed formation. And the pattern of collapsed formation varies depending on the water.

The tap water gone through sterilization process by chlorine is likely to turn our more collapsed crystals and less evaluation mark than natural clean water. This may be partly explained by the influence of the chlorine residue materially.

Some researchers point out that there is a correlation between the formation of water crystal and its degree of water pollution and it can be one of the indexes of water quality in terms of the degree of pollution. In recent research, it became clear that the Hado, information or energy such as music, sound, or words can affect the formation of the water crystal. Thus, the water crystal formation reflects not only physical but Hadoic, informational or energetic aspect of the water.

The Classification of the Water Crystals

Beautiful Hexagon :

Beautiful regular hexagonal crystal

Inclined Hexagon :

Inclined beautiful crystal

Deformed Hexagon :

Partly deformed hexagonal crystal

Simple Hexagon :

Simple hexagonal crystal

Square :

Square shaped crystal

Indefinite :

Crystal that does not fit in any of the classification above

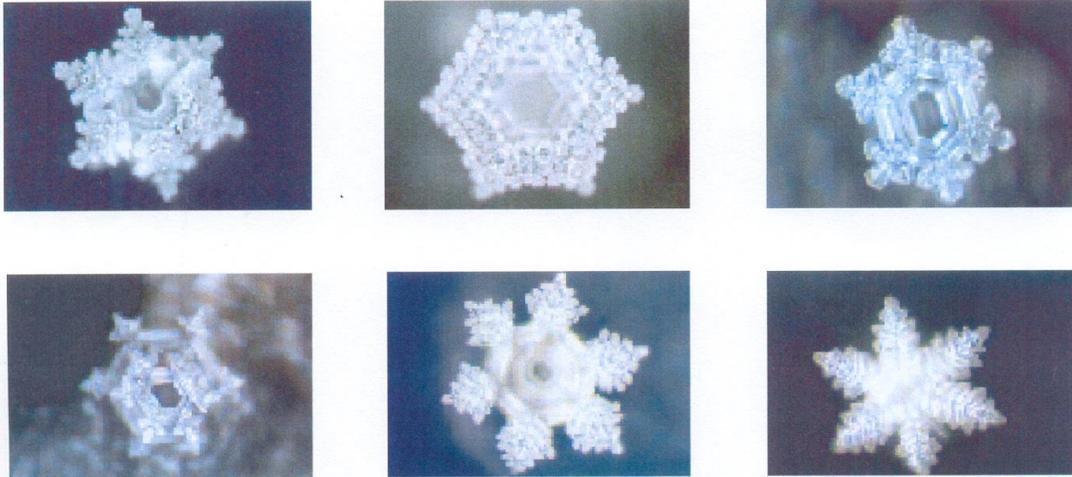
Depression :

Crystal with a depression

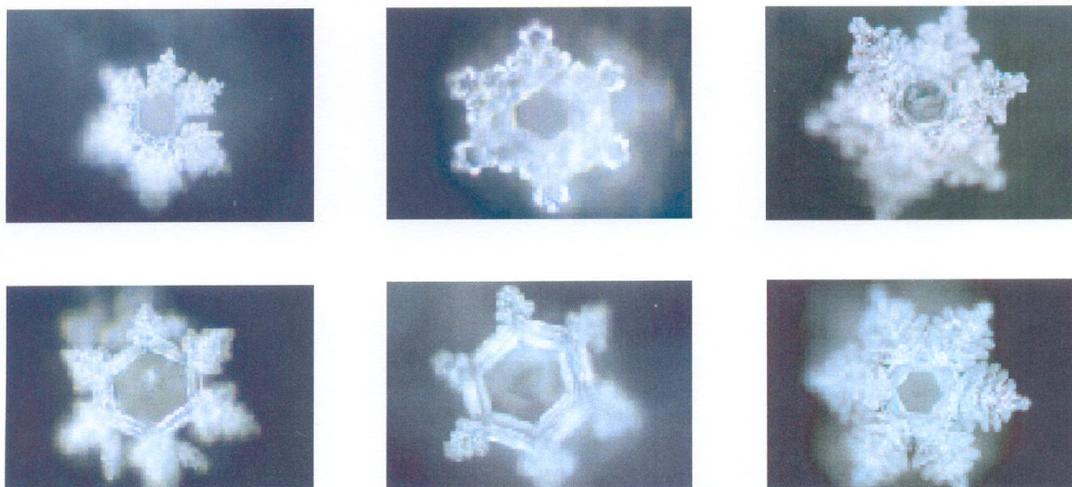
None :

No crystal observed

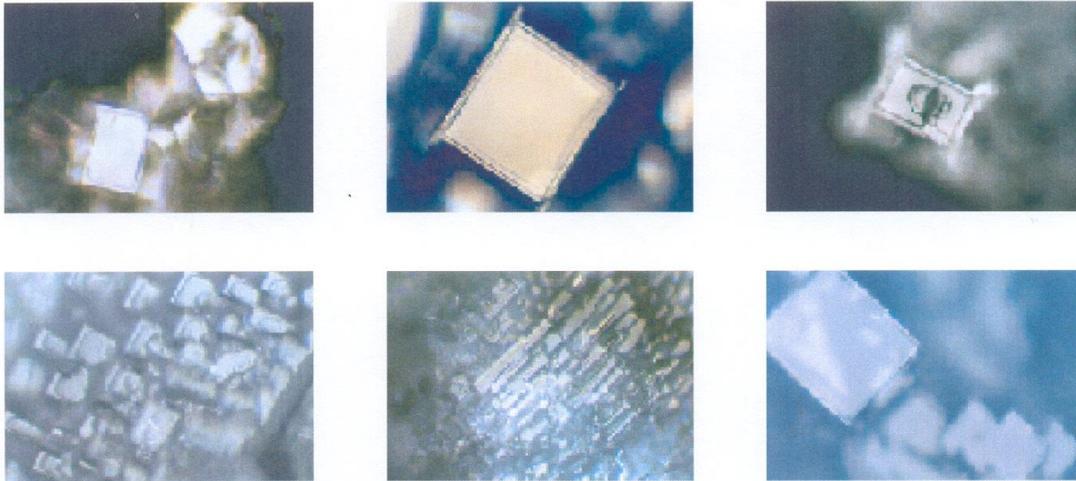
BEAUTIFUL HEXAGON



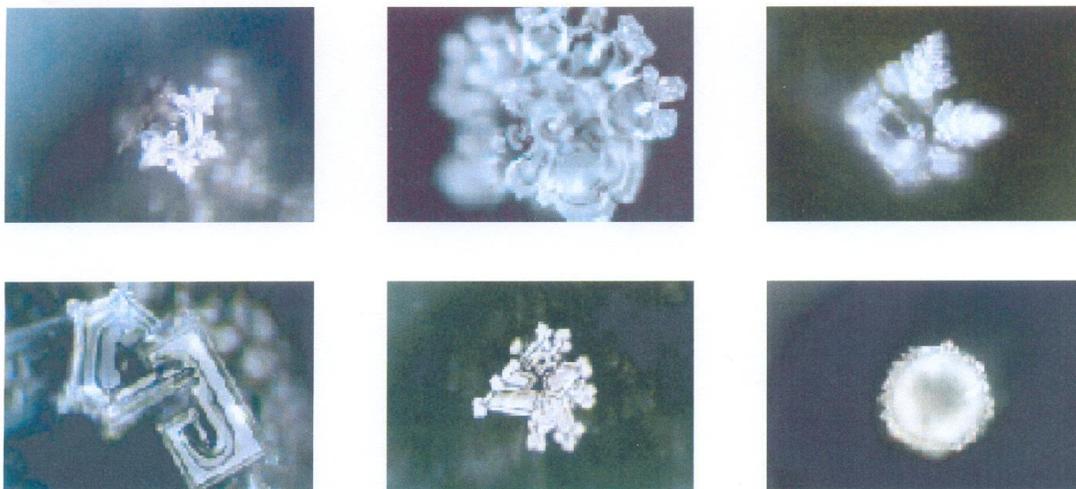
INCLINED HEXAGON



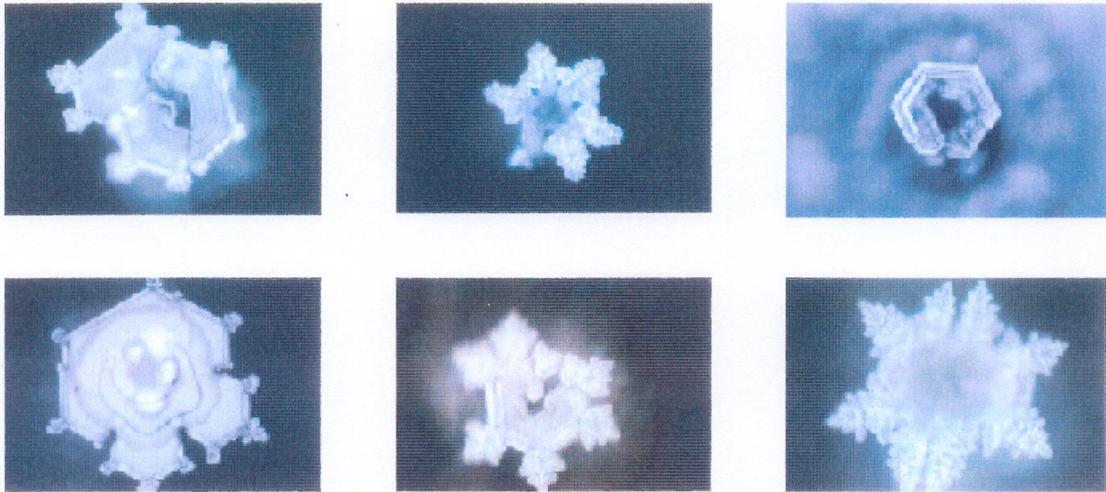
SQUARE



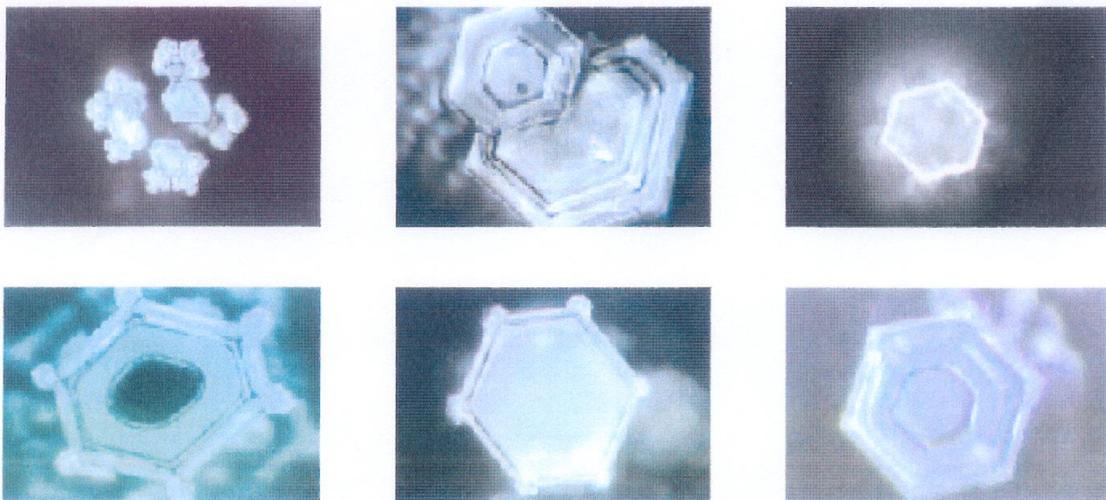
INDEFINITE



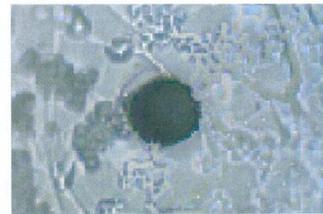
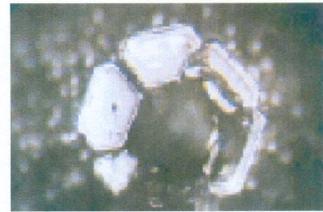
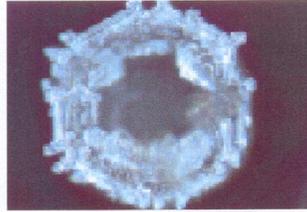
DEFORMED HEXAGON



SIMPLE HEXAGON



DEPRESSION



NONE



Observation Report

Client

Ceiso Antônio Junqueira de Rezende

Water Sample

a sample of spring water submitted to Radionics and Bioenergetic emissions

Date of Photographing

8/18/2008 (M/D/Y)

Photographing conditions

Freezing Temperature: -25 degree ± 2 degree

Freezing Time: 4 hours

Observation Temperature: -3 degree ± 2 degree

Observation Apparatus: Olympus Optical Microscope
(Magnification: $\times 200$)

The Number of Observed Ice Drops: 50

Office Masaru Emoto,LLC.

We have observed various kinds of water crystals in our laboratory and found that the water tends to turn out well-ordered hexagonal crystals that contains minerals in good balance in terms of material. Energetically speaking, we suppose that water needs to have good Hado to create a beautiful crystal. Natural water from the district where beautiful nature remains intact is likely to turn out more beautiful crystals than the tap water going through artificial treatment to add chemicals such as chlorine.

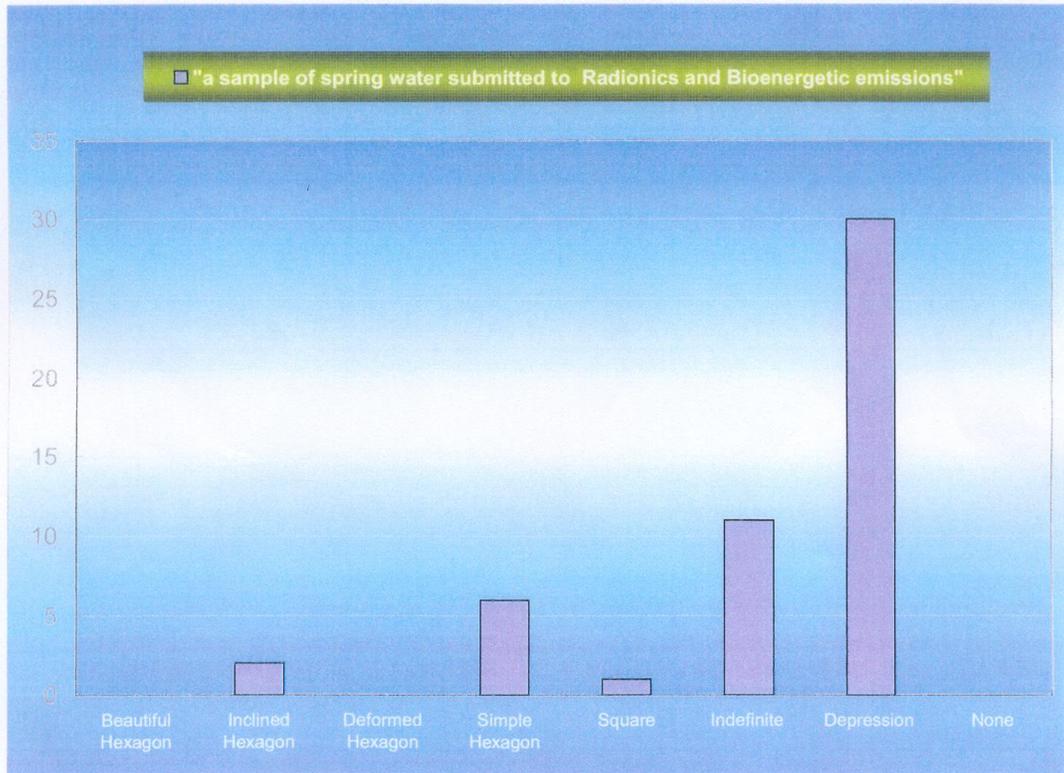
Regarding the water sample(s) from you, please refer to the table and the graph in the former page. The upper row indicates the classification of the water crystal and the lower is the number of the crystal that were observed.

The photographs with an arrow (↓) are the series of the same water crystal growing bigger.

The photographs marked with “x100” were taken at magnification of x100.

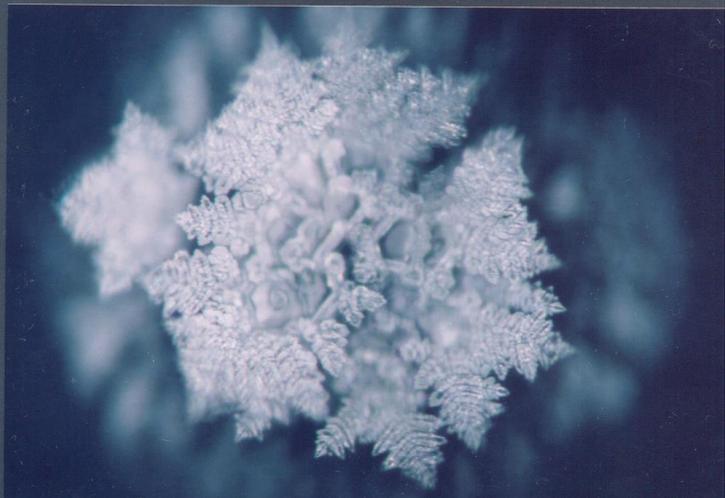
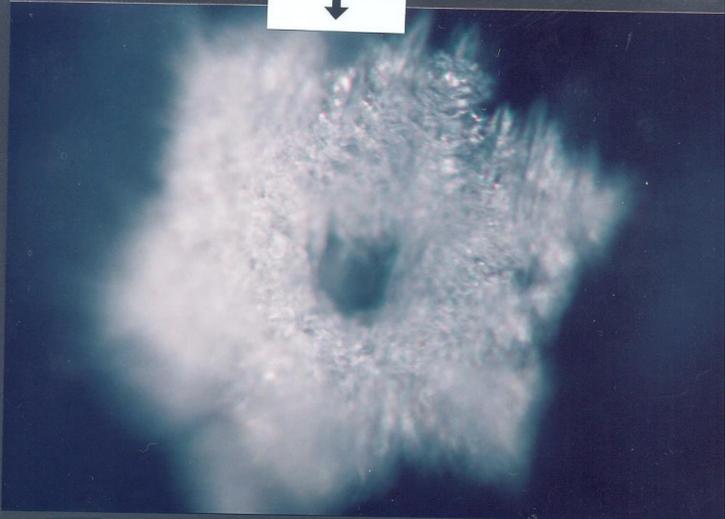
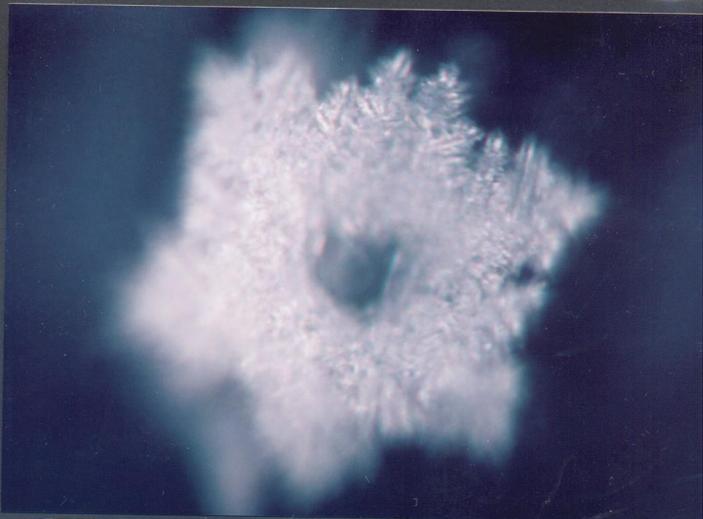
The Result of Water Crystal Experiment

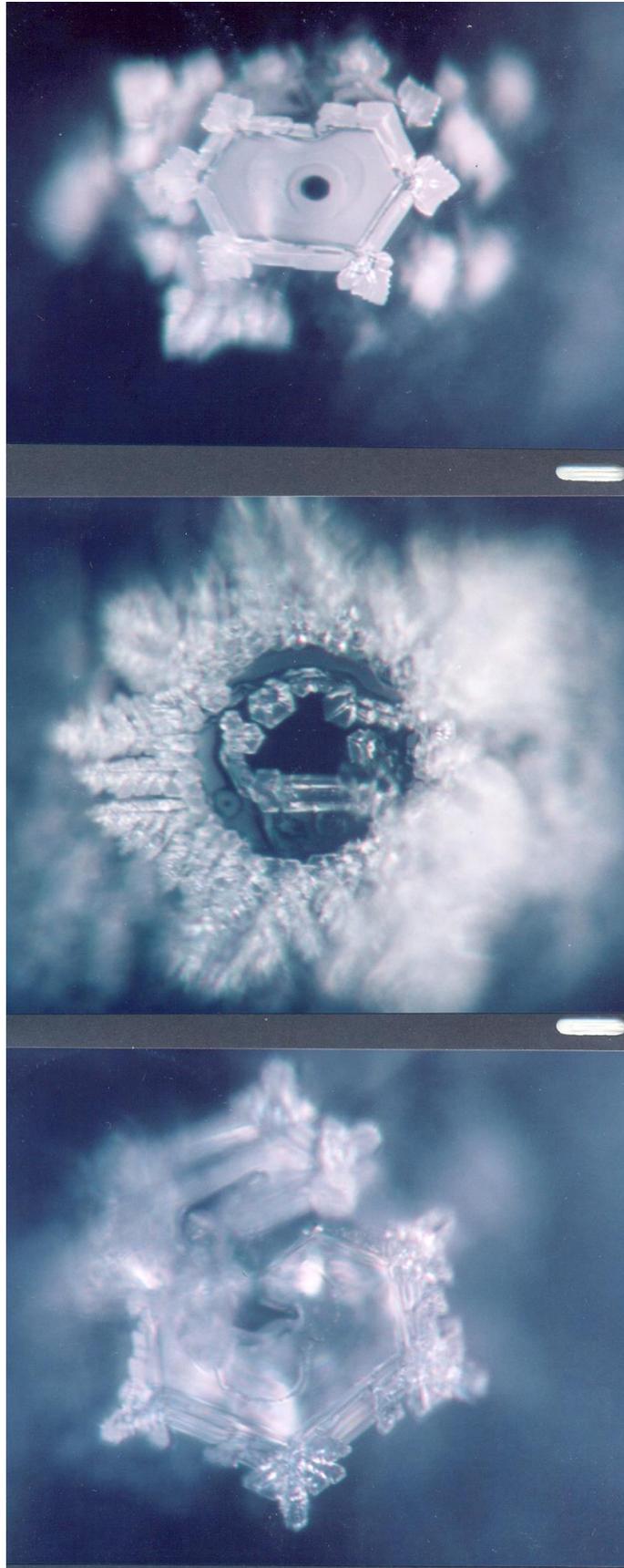
Sample	Beautiful Hexagon	Inclined Hexagon	Deformed Hexagon	Simple Hexagon	Square	Indefinite	Depression	None
1 "a sample of spring water submitted to Radionics and Bioenergetic emissions"	0	2	0	6	1	11	30	0

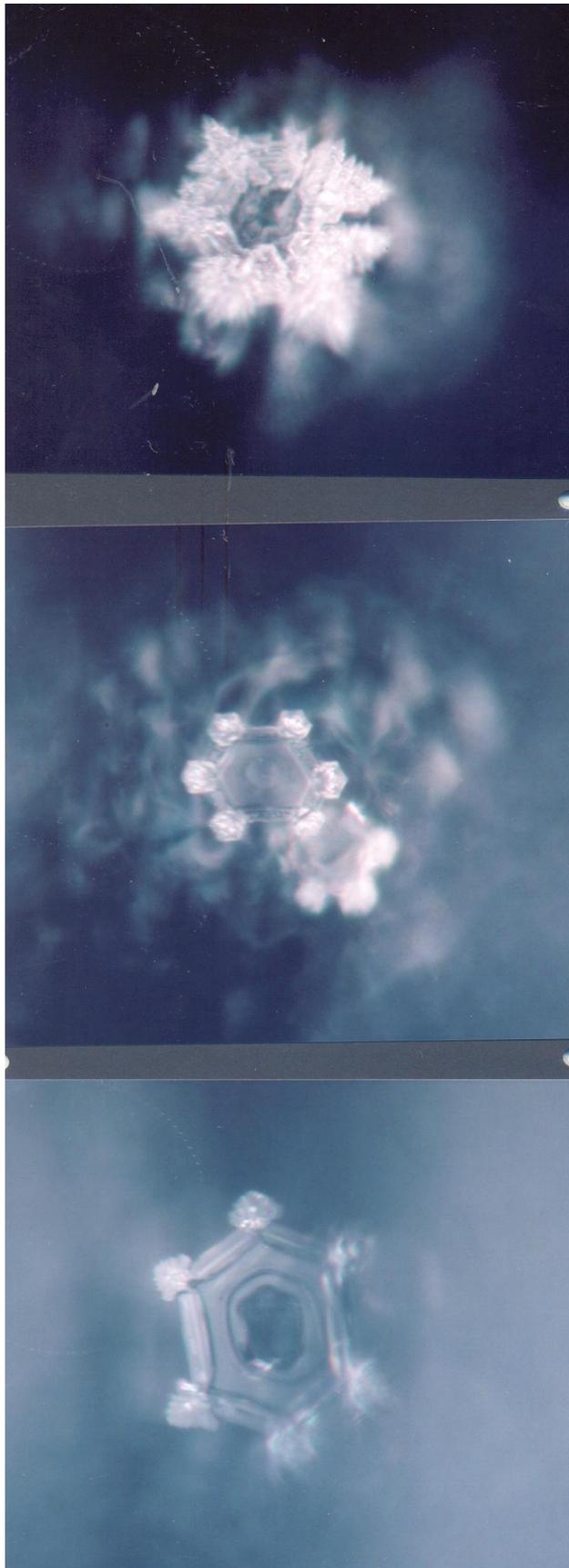


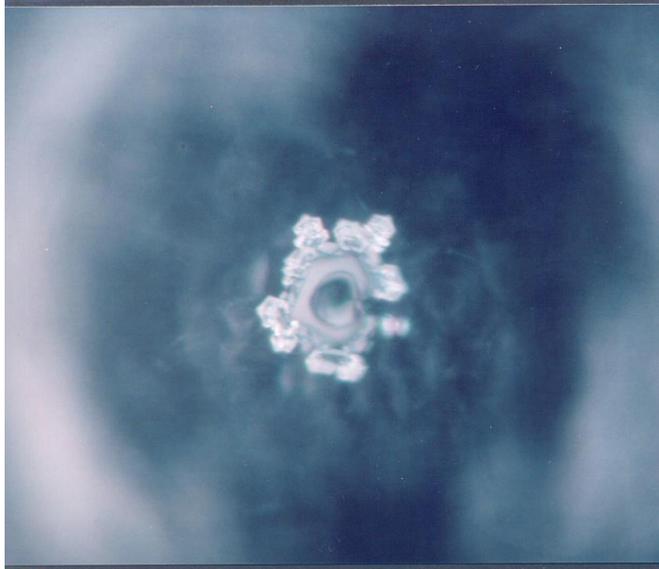
Office Masaru Emoto,LLC

a sample of spring water submitted to
Radionics and Bionergetic
emissions









CORREIOS BRASIL CP72 - AIRWAY BILL - AWB
FORMULÁRIO CARBONADO - PREENCHER FIRMEMENTE

Remetente / Sender: **CELSO J. REZENDE**
 Endereço / Address: **4, RUA DAS MADEIRAS, 83 APT. 102 LERBUI**
 CEP / Zip Code: **2.430-040** Cidade-UF / City-State: **RIO DE JANEIRO** País / Country: **BRASIL**
 Telefone / Contact Person: **2512-4222** E-mail: **celsojrezen@brtur.com**

DESTINATÁRIO / ADDRESSEE: **FLAVIO R. CIRIO CIRIO**
 ENDEREÇO / ADDRESS: **2-11-12, KITA AUYAMA - MINATO - KU**
 ADE-UF / CITY-STATE: **JUQUILIO** PAÍS / COUNTRY: **JAPÃO**
 CEP / ZIP CODE: **07-0633** TEL - FAX / PHONE - FAX: **3404-5210** E-MAIL:

FORMAÇÕES PARA ALFÂNDEGA / CUSTOMS INFORMATION				
Descrição do Conteúdo / Description of Contents	QTD / QTY	Valor Declarado / Declared Value (US\$)	Valor Declarado / Declared Value (R\$)	Peso Líquido / Net Weight (In kg)
CIVROS	2	60,00	120,00	
GIARITA COM ISOL	1	20,00	20,00	
Total			140,00	

OLHA SUPLEMENTAR / SUPPLEMENTARY SHEET: SIM / YES NÃO / NO
 5 Peso Bruto / Gross Weight (kg): **1,75** 6 Valor do Seguro (US\$) / Insured Value (US\$):

SERVAÇÕES / COMMENTS: **4 - O REMETENTE aceita e concorda que os CORREIOS...**
 9 ORIENTAÇÃO PARA O CASO DE NÃO ENTREGA / INSTRUCTION IN CASE OF NON-DELIVERY: Devolver / Return to the sender Abandonar / Treat as abandoned
 10 Contém produtos sujeitos à quarentena, inspeção sanitária/fitosanitária ou outras restrições / It contains goods subject to quarantine, sanitary/phytosanitary inspection or other restrictions: Sim / Yes Não / No

DOBRAS / FOLDERS: EMS Mercadoria Mercadoria Econômica Leve Econômico Leve Prioritário

DESEJA CONTRATAR SEGURO? / DO YOU WANT TO CONTRACT INSURANCE?
 SIM / YES: R\$: _____ Valor por Extensão (R\$): _____

NÃO / NO: O cliente declara que NÃO deseja fazer SEGURO da remessa.

Assinatura do Remetente: **CELSON J. REZENDE**

abaixo assinado (REMETENTE) nomeia a ECT como depositária dos bens declarados nesse formulário. Afirma que todas as informações estadas são verdadeiras e que a remessa não contém produto perigoso ou proibido. Aceita o disposto no TERMO DE CONDIÇÕES GERAIS DE RESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REMESSA DE OBJETOS POSTAIS INTERNACIONAIS, disponível nas agências e no site dos Correios www.correios.com.br, cujo resumo encontra-se no verso da 4ª via desse formulário, destinada ao remetente.

Data: **4/10/2008** Assinatura do Remetente: **CELSON J. REZENDE**

11 CNF: _____
 12 Reg: _____
 13 Cód. Neg. Cur: _____
 14 Cód. Neg. Cur: _____
 15 Taxa Postal (US\$): _____
 16 Taxa Postal (US\$): _____
 17 Nº de O: _____

COMPROVANTE DO CLIENTE
 Movimento.: 04/08/2008 Hora: 10:04:25
 Caixa: 9113525 Matrícula: 89552105
 Lançamento: 00007 Atendimento: 00005
 Modalidade: A Vista

DESCRICAÇÃO	QTD.	PREÇO (R\$)
EMS MERCADORIA	1	142,00*
Valor do Porte (R\$) ..		142,00
País Destino: JAPAO		
Peso real (kg)	1,795	
Objeto: EEO25678495BR		
Valor Declarado (R\$) ..	1,00	

Anotações: _____
 VALOR EM CARTÃO DE CREDITO: 142,00
 VALOR RECEBIDO (R\$) = 142,00

SERV. POSTAIS: DIREITOS E DEVERES-LEI 6538/78
 MERCADORIAS DEVEM SER ACOMPANHADAS DE NF, CONFORME LEI N.º 5. 172, DE 25 DE OUTUBRO DE 1996, Art 50.
 SARA 3.5.06

24 CÓDIGO DA UNIDADE: _____
 25 NÚMERO DA ETIQUETA / ID NUMBER: **EE025678495BR**
 26 PESO TARIFADO (kg): **1,75** 27 CÓDIGO DO SERVIÇO: _____
 28 CARIMBO UNIDADE DE POSTAGEM: _____

29 1. Valor do Porte (Frete): **142,00**
 2. Seguro (30): _____
 3. Aviso de Recolimento (28): _____
 4. Embalagem: _____
 5. Coleta Domiciliária (07): _____
 TOTAL (R\$): **142,00**

1ª VIA: DESTINATÁRIO 2ª VIA: AGÊNCIA 3ª VIA: ADUANA (DESTINO)
 4ª VIA: REMETENTE



Depósito bancário: Y55,000
 Taxa de transferência: Y315
 Total: Y55,315

ご利用明細 このご利用明細は必ずお持ち帰りください。

年	月	日	お取引店	012	****	M1	銀行コード	TEL	03-3404-5210
お振込み							金額	¥55000	
お送り先へ							時間	おつり 1040 ¥685*****	
* 通番 U0078 B6785									
* 5.11アツカイ フリコム アイユウ*									
ミツバシトウキョウUFJ アツカイハシ									
アツウ 986.426 ショウセツイコム ナスリヨウ ¥315									
コウトウカシオ オフィス マル イト ママ									
CELSO A. J. DE REZENDE サマカラ インシセイ									

三菱東京UFJ銀行をご利用いただきありがとうございます。

三菱東京UFJ銀行

Frete: Y740
 Valor Total: Y56,055
 Y56,055 / Y108.94 = US\$514.55
 US\$514.55 x 1.6080 (câmbio do dia 11/08/08)
 R\$827.39

※お客様へのお願い
 お届け先様の「郵便番号」をご記入をお願いします。

お問い合わせセンター
 インターネット専用お問い合わせ <http://www.kuronekoyamato.co.jp/>
 0120-01-9625

ご希望のお届け日がある場合はご記入ください。

請求書
 ご依頼主様

郵便番号 **111-0052**
 電話番号 **03 (3863) 0216**
 住所 **東京都台東区柳橋**
1-11-11 EastSideビル1F
 先 **Office Masaru Emoto, LLC**
 氏名 **牧野 様**

郵便番号 **107-8633**
 電話番号 **03 (3404) 5210**
 住所 **東京都港区北青山2-11-12**
ブライル大使館付武宮室
 氏名 **(ADIDEF) 阿部 様**

品名 (ワレモノ・おももの)
書類、小包

お届け日時
 年 月 日 予定日 月 日

料金表

60	80	100	運賃
120	140	160	料金
合計			740

ヤマト運輸 (株) 北青山1C
 鹿久保

〒2453883

インターネットでのお荷物のご依頼はこちらへ
 ←ケータイからは、<http://9625.jp> パソコンからは、<http://9625pc.jp>



国際スピード郵便

書類用(Business Papers)



・職権により開くことができる。
May be opened officially.

1

JAPAN

EMSに関するお問い合わせは
インターネット <http://www.post.japanpost.jp>
フリーコール 0120-5931-55 (平日8:00~22:00, 土日休日9:00~22:00)

3 お問い合わせ番号
Item number

EF 341951397 JP

5 受付時刻 Time mailed	時(Hour) 分(Minute) 14 28	郵便料金	諸料金
総重量 Total gross weight	500 g	合計金額 Postage paid	2000 円(Yen)

この部分はあらかじめ切り離してください
Please detach part beforehand

大枠の枠内は必ずお書きください。(5倍速は保証されません)
Please write in bold letters within the frames.
You are making 4 copies.

8 From (ご依頼主) 4 受付年月日 Date mailed
2008. 8. 26

Name OFFICE MASARU EMOTO, LLC.

Address East Side Bldg. 1F,
1-11, Yanagibashi 1-Chome,
Taito-ku, Tokyo

9 Postal code (郵便番号) 111-0052 JAPAN

7 ご依頼主電話番号/FAX番号 Telephone No./Fax No.
+81-3-3863-0216 / +81-3-3866-5353

12 TO (お届け先)

Name Celso Antonio Junqueira de Rezende

Address Borges de Medeiros Avenue, 83/Apt.102, Leblon
Rio de Janeiro, RJ Brazil
ZIP code(CEP): 22.430-041

Destination country (国名) Brazil

11 TEL/FAX 00 55 21 8181-5397

この郵便物の亡失
損傷に対して20,000
損害賠償を希望され
その金額を下欄にご
Please enter the an
compensation for th
theft or damage of
you want in the box
if it is over 20,000y

損害要償額

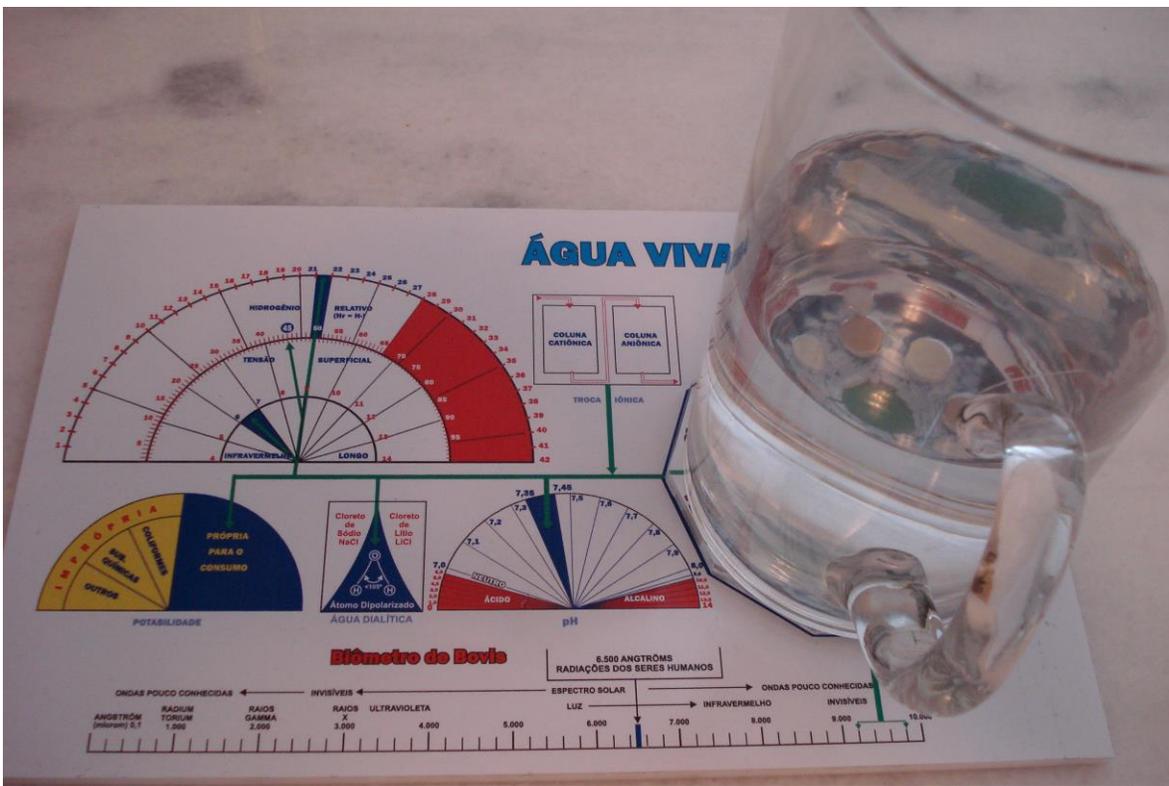
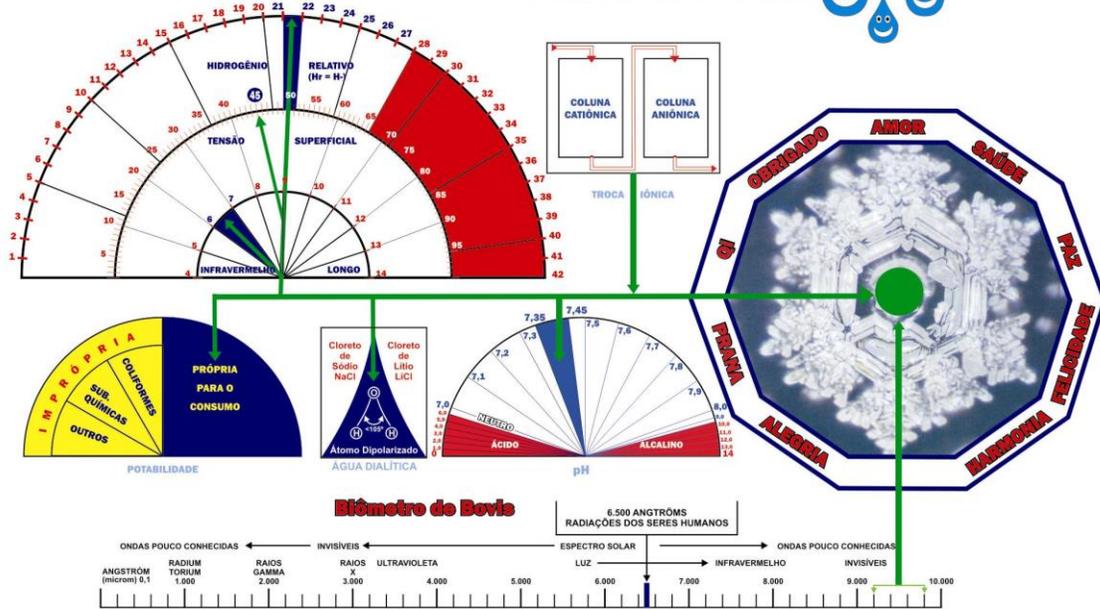
ご記入前に裏面の注意事項をよくお読みください。
Before completing this form you should read carefully the instructions overleaf.



L * E F 3 4 1 9 5 1 3 9 7 J P *

ANEXO "G"
Dezenho e fotos da Prancha Água Viva

ÁGUA VIVA



ÁGUA VIVA



POTABILIDADE

No Brasil o nível de qualidade e o padrão de potabilidade da água para consumo humano são estabelecidos pela Portaria do Ministério da Saúde nº. 518 de 25/03/2004 que estipula os parâmetros microbiológicos, físicos, químicos e radiativos.

pH

É a medida que interpreta a concentração de íons de Hidrogênio na água, e é usada para expressar o grau de acidez ou alcalinidade (basicidade) de uma solução. O organismo humano possui em média 70% de água, e dos líquidos orgânicos o sangue é a referência para a avaliação do pH. Em condições normais o pH do sangue varia numa pequena faixa que vai de 7,35 a 7,45, ou seja, é levemente alcalino, o que propicia uma melhor oxigenação celular, e contribui para uma melhor resposta imunológica, já que vírus e bactérias necessitam de um ambiente ácido.

INFRAVERMELHO LONGO

O cientista japonês Dr. Toshio Komuro desenvolveu uma liga metálica composta basicamente de platina, alumínio, e titânio que tem a propriedade de emitir uma radiação com comprimento de onda entre 4 e 14 microns, que é idêntica aos raios infravermelhos emitidos pelo Sol ao início da manhã e final da tarde, e que são altamente benéficos para a saúde.

A energia presente nesta radiação é em média de 0,004 W/cm², ligeiramente superior a energia humana de 0,003 W/cm² em condições normais (temperatura corporal entre 36° C e 37° C), ativa as moléculas de água do organismo, estimula as reações físico-químicas celulares, e rompe os cachos (clusters) que são aglomerados de moléculas de água que dificultam a homeostase celular e contribuem para o efeito de desorientação imunológica.

Os efeitos do Infravermelho Longo são potencialmente benéficos para a circulação sanguínea, tensão arterial, oxigenação dos músculos e do cérebro, patologias osteoarticulares, processos inflamatórios, e eliminação do ácido lático.

TENSÃO SUPERFICIAL

A força de coesão entre as moléculas de um líquido na superfície é denominada de Tensão Superficial (TS), e é medida em dinas/cm.

A água a 20° C apresenta uma TS de 72,75 dinas/cm, este valor é inversamente proporcional à temperatura do líquido. No organismo uma TS de 45 dinas/cm favorece a mobilidade iônica na membrana celular, especialmente dos íons de Sódio e Potássio, e facilita a liberação das toxinas.

As pesquisas do Dr. Messias Canuto comprovaram que a Emissão Bioenergética (imposição das mãos), com ou sem utilização de condutores metálicos, altera a TS da água, e neste caso independe da temperatura, o que aponta cientificamente os efeitos da transmissão bioenergética através do Jolheiri, Toque Terapêutico, Reike, Passe, e todas as outras técnicas de imposição de mãos.

HIDROGÊNIO RELATIVO (Hr = H-)

O Hidrogênio é o menor de todos os átomos e possui apenas um elétron girando ao redor do seu núcleo, mas quando se acrescenta mais um elétron na sua órbita, cria-se um íon de hidrogênio (H-). Os radicais livres, abundantes nos alimentos com alto teor de gordura, açúcar, álcool, ar e água poluídos, são incompletos, falta-lhes um elétron, e assim percorrem o organismo roubando elétrons das células saudáveis, provocando o envelhecimento precoce.

O Dr. Patrick Flanagan descobriu que o H- é um potente oxidante no combate aos radicais livres, sendo o único doador de elétrons que não se torna ele mesmo um outro radical livre. O Hidrogênio Relativo é a medida de íons de Hidrogênio (H-) numa escala de zero a 42. Acima de 28 temos um alto nível de oxidação no qual a doença se desenvolve, o que virtualmente representa a inexistência de elétrons livres. Uma água saudável e carregada com H- possui um Hr de 21/22.

MAGNETOTERAPIA

O uso terapêutico de ímãs é milenar, sendo atualmente reconhecido pela Organização Mundial de Saúde. A prancha Água Viva utiliza um sistema de imantação que cria um campo magnético magnético com ímãs de cerca de 1000 GAUSS, o que contribui para restaurar a harmonia das funções orgânicas. A água sob ação deste campo magnético apresenta vários efeitos terapêuticos, como a melhoria da circulação sanguínea, a captação de oxigênio, e a eliminação das toxinas do organismo.

EFEITO HADO

O cientista japonês Dr. Masaru Emoto denominou de Efeito Hado o registro da ação de sons, ou palavras orais ou escritas sobre a água, cujo cristais congelados eram fotografados num microscópio eletrônico. Desta forma prova visualmente que as vibrações de músicas, orações, etc, afetam a estrutura destes cristais.

Assim, se estas frequências forem harmoniosas terão um efeito benéfico sobre todo organismo vivo que contiver água.

A prancha Água Viva utiliza este mesmo princípio com palavras positivas que são amplificadas radiologicamente no decágono.

BIÔMETRO DE BOVIS

Criado pelo físico francês Antoine Bovis e o Eng. Simonetton, o Biômetro é uma escala usada em medições Radiométricas para avaliar a vibração e a energia de locais, pessoas, alimentos, e água. Como parâmetro ótimo utiliza-se 6.500 unidade Bovis, acima deste valor temos vibrações que por ressonância amplificam o nível energético.

ÁGUA DIALÍTICA

Foi desenvolvida pelo Padre espanhol Martin-Artajo Alvarez, S.J. inventor do Sistema Slackstone que transforma as características moleculares da água através de um campo eletrostático produzido pelo Cloreto de Sódio e Cloreto de Lítio, o que diminui as ligações iônicas dos aglomerados cristalinos. Assim, a Água Dialítica beneficia os tratamentos de Litíase Renal e Biliar, Arteriosclerose, etc.

TROCA IÔNICA

É um processo físico-químico que elimina da água metais pesados como o Mercúrio, Cádmio, Cromo, e Chumbo, que em determinadas concentrações são altamente tóxicos à vida. Utiliza resinas sintéticas catiônicas e aniônicas que liberam íons de Sódio, Hidrogênio, ou Hidroxila, e sequestram do meio líquido cátions e ânions, acumulando em si mesma os íons dos metais contaminantes.

UTILIZAÇÃO DA PRANCHA ÁGUA VIVA

- 1 - Através da Radiestesia (pêndulo) verifique a Potabilidade e o pH da água a ser consumida;
- 2 - Após o teste anterior coloque a água num recipiente de vidro e a deixe em repouso no decágono por 12 horas;
- 3 - O utilizador poderá realizar uma Emissão Bioenergética (preferencialmente através de condutores metálicos) por um período médio de 5 min.
- 4 - Após as 12 horas o recipiente deverá ser retirado do decágono e a água estará pronta para ser consumida;
- 5 - ATENÇÃO: Não deixe a prancha Água Viva próxima de campos magnéticos gerados por aparelhos eletrônicos.

OBS. : A Prancha Água Viva não substitui os tratamentos normais da água, e o seu médico deve ser consultado para tratamentos convencionais ou alternativos.

Eng. Celso J. Rezende
aguaradionica@terra.com.br



BIBLIOGRAFIA

- BAERLEIN, E. **Salud por la Radionica**. Ediciones-Distribuciones-EDAF, Espanha, 1982.
- BIRD, Christopher. **El Gran Libro de La Radiestesia**. Ediciones Marinez Roca, Espanha, 1989.
- BIRLA, Ghanshyam Singh. **Magnetoterapia**. Editora Pensamento, São Paulo, 1999.
- CARDINAUX, Stéphane. **Géométries Sacrées**. Éditions Trajectoire, Bayeux, 2004.
- COSIMANO, Charles. **Radionica**. Editorial Mirach, Madri, 1990.
- COSTA, Humberto. **Portaria nº. 518, de 25 de Março de 2004**. Estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências. Ministério da Saúde, 2004.
- EMOTO, Masaru. **Mensajes del agua**. Le Liebre de Marzo, Espanha, 2003.
- _____, Masaru. **A Vida Secreta da Água**. Editora Cultrix, São Paulo, 2006.
- FANGAIN, Jocelyne. **Le Gran Livre des Pendules**. Éditions Trajectoire, Paris, 2001.
- FUENTE, Francisco J. **Radiónica, Ciencia y Magia de la Vida**. Ed. Obelisco, Barcelona, 2000.
- GAEL, Flanagan. **Hidrogênio o Elo Perdido da Longevidade**. Editora Amaluz, São Paulo, 1999.
- GERBER, Richard. **Medicina Vibracional**. Editora Cultrix, São Paulo, 2004.
- HARTMAN, Jane E. **Radiónica e Radiestesia**. Arkano Books, Espanha, 2005.
- HOEL, Paul G. **Estatística Elementar**. Editora Atlas, São Paulo, 1989.
- KREMER, Tatiana de Oliveira. **Troca Iônica**. www.kurita.com.br - 2007.
- LUZY, Antoine. **Radiesthésie Moderne**. Editions Dangles, Paris, 1983.
- MARINEZ, Graciela Pérez. **Magnetoterapia**. Ediciones Lea, Buenos Aires, 2007.
- MILHOMENS, Newton. **Fotos kirlian, A Comprovação Científica**. 1999.
- _____. **Fotos kirlian, Como Interpretar**. IBRASA, São Paulo, 1988.
- MULLER, Helmut. **Radiestesia, Manual Prático**. Editorial de Vecchi, Barcelona, 2003.
- OLIVEIRA, Manoel Messias Canuto. **Influência da Bioenergia Antrópica na Tensão Superficial da Água, Aplicações nos Ecossistemas Orgânicos e Perspectivas**. www.Biossintese.psc.br - 2000.

RIBAUT, Juan. **Radiônica a Ciência do Futuro**. Editora Roca, São Paulo, 1997.

SCHIRNER, Markus. **El Gran Libro del Péndulo**. Ediciones Obelisco, Espanha, 1989.

TANSLEY, David. **La Radiônica y la anatomía sutil del hombre**. Editorial Sirio. Espanha, 1996.

